



Relatório de Ações da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia 2021

SECRETARIA
DE CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO

RELATÓRIO DE AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

Publicação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

Governador da Bahia
RUI COSTA

Secretária de Cultura da Bahia
ARANY SANTANA

Chefe de Gabinete
CRISTIANE TAQUARI

Superintendente de Promoção Cultural (SUPROCULT)
ALEXANDRE SIMÕES

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura (SUDECULT)
ANA TEIXEIRA

Diretor do Centro de Cultura Populares e Identitárias (CCPI)
ANDRÉ REIS

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
RENATA DIAS

Diretor da Fundação Pedro Calmon (FPC)
ZULU ARAÚJO

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC)
JOÃO CARLOS OLIVEIRA

Presidente do Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC)
SÍLVIO PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Coordenação ASCOM e Editor: FIDELIS MELO
Supervisão e Edição: WINDSON SANTOS
Textos: MARIA AUGUSTA, CRISTIANO OLIVEIRA E GABRIELA FONSECA
Design e Diagramação: DAIANE OLIVEIRA

COLABORAÇÃO E CONTEÚDOS

Mídias Sociais - RENATA PIZANE
Clípgem - DALISE FIGUEIREDO
Assessor do Gabinete - RAFAEL PIMENTA
Assessoria de Comunicação da FUNCEB
Assessoria de Comunicação da FPC
Assessoria de Comunicação da IPAC
Assessoria de Comunicação do TCA
Assessoria de Comunicação da OSBA



No ano de 2021 uma palavra muito presente foi “retomada”. A pandemia do Covid-19, que provocou no ano de 2020 a suspensão das atividades culturais presenciais, não chegou ao fim, os cuidados continuaram (e continuam) necessários. Porém, com a redução do número de casos ativos, ao mesmo tempo em que a vacinação avançava, tornou-se possível pensar em um recomeço.

Os profissionais da arte e cultura, por mais que tenham se reinventado no ano de 2020, levando suas linguagens e expressões para novos meios, ainda ansiavam pelo retorno aos palcos. Ao mesmo tempo, também era ainda necessário pensar na continuidade de ações emergenciais para o setor.

A união das diversas instâncias públicas e civis mais uma vez foi sinônimo de força num movimento que pediu “Mais tempo para a cultura”. O objetivo era a prorrogação, por parte do governo federal, do prazo de execução dos recursos da Lei da Emergência Cultural – Lei Aldir Blanc. Isso tornaria possível a utilização dos recursos remanescentes do auxílio e editais financiados pela lei no ano de 2020, viabilizando novas ações.

Com o projeto de prorrogação do prazo sancionado, foi possível lançarmos um prêmio inspirado na própria classe artística e nas novas formas que nossos fazedores de cultura encontraram para permanecerem ativos durante todo o período de restrições sociais. Utilizando os recursos remanescentes da Lei Aldir Blanc na Bahia, O Edital Prêmio Cultura na Palma da Mão veio com a proposta de uma execução simplificada, desde o momento da inscrição, via formulário que poderia ser preenchido até mesmo por um smartphone, até a entrega dos produtos finais, que deveriam ser executados nas redes sociais ou plataformas de streaming. Agradecemos ao Conselho Estadual de Cultura, à Procuradoria Geral do Estado e a todos da sociedade civil que contribuíram no aperfeiçoamento do edital.

Enquanto isso tudo acontecia, eram frequentes as conversas, avaliações e planejamentos em torno da palavra destacada no primeiro parágrafo desta introdução: Retomada. Sempre sob orientação dos decretos estaduais e municipais vigentes, respeitando uma série de protocolos sanitários, foi possível ao longo de 2021 reabrirmos, gradativamente, as atividades presenciais de museus, bibliotecas, espaços culturais e largos administrados pela SecultBA e vinculadas. Celebramos este momento com toda a cautela que é devida.

A SecultBA continuou realizando eventos virtuais, como Reuniões dos Dirigentes Municipais de Cultura, Encontros Territoriais, oficinas do Bahia Criativa, entre outros. Também foram promovidos eventos presenciais, como as Oficinas de Cultura, Memória e Identidade em diversos municípios da Bahia, e exposições que foram possíveis com a reabertura dos museus. Foi mantida a execução de projetos contemplados pelos mecanismos de fomento, muitos também já caminhando para a retomada de atividades presenciais.

O objetivo desta publicação é traçar uma retrospectiva das principais ações e projetos de 2021, realizados pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Superintendência de Promoção Cultural, Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, Centro de Culturas Populares e Identitárias, Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, e Conselho Estadual de Cultura.

Seguimos trabalhando convictos e esperançosos da continuidade deste recomeço por qual estamos todos passando.

Arany Santana

Secretária de Cultura do Estado da Bahia

Mais de 1800 projetos culturais contemplados pelo Programa Aldir Blanc Bahia movimentam multiplataformas

Criada e com execução iniciada no ano de 2020, a Lei Aldir Blanc possibilitou a implementação de ações emergenciais para a cultura, setor que foi profundamente afetado pela pandemia do Covid-19, que restringiu atividades presenciais.

Com recursos direcionados pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal, o Programa Aldir Blanc Bahia (PABB), coordenado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, além de ter realizado o repasse da renda emergencial iniciado em novembro de 2020, superou a expectativa de 1200 para 1870 projetos que foram contemplados pelos editais geridos por meio da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, do Centro de Culturas Populares e Identitárias, da Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.

Atendendo a diversos pedidos da comunidade cultural que solicitava “mais tempo para a cultura”, a Procuradoria Geral do Estado, a partir da demanda apresentada pela SecultBA, moveu, em 19 de março, uma ação cível originária contra a União requerendo a prorrogação dos prazos para a execução e prestação de contas do uso dos recursos repassados por meio da Lei Aldir Blanc, até o julgamento da ação. O pedido foi acatado pelo Supremo Tribunal Federal, através de decisão monocrática da ministra Carmen Lúcia, publicada em 25 de março.

Após aprovação do projeto na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a prorrogação da execução da Lei Aldir Blanc, até 31 de dezembro de 2021, foi sancionada pelo governo brasileiro, com publicação no Diário Oficial da União no dia 13 de maio.

FOTO: Acervo Do Nada, um podcast



O atendimento a essa demanda reafirmou a importância do esforço coletivo das diversas esferas civis e públicas, que já havia sido fundamental na própria criação da Lei Aldir Blanc, no ano anterior. Os proponentes do PABB tiveram mais tempo para dedicar à produção e divulgação dos seus projetos, o que foi essencial considerando o período ainda atípico vivido em razão da pandemia.

Entre os meses de janeiro e setembro, as centenas de projetos apoiados pelo PABB, dos mestres da cultura popular aos artistas visuais, Pontos de Cultura, populações identitárias, realizadores audiovisuais, músicos, coreógrafos, grupos de teatro, filarmônicas, quadrilhas juninas, entre tantas outras manifestações culturais e representações, ocuparam redes sociais, canais do YouTube, plataformas virtuais, além de algumas execuções presenciais respeitando as normas de segurança da OMS, tornando a cultura mais pulsante no ano de 2021.

FOTO: Tacun Lecy Fotografia



Cultura na Palma da Mão

A prorrogação dos prazos de execução da Lei Aldir Blanc foi uma vitória importante por ter permitido também o lançamento de um novo edital, utilizando os recursos remanescentes. A SecultBA buscou se adiantar com relação a isto, e enquanto aguardava a regulamentação federal sobre o uso destes recursos, já consultava as diversas instâncias para a elaboração de uma nova chamada pública.

Levando em consideração as experiências anteriores, as diversas escutas, dentre as quais as contribuições do Conselho Estadual de Cultura, para o qual foi realizada uma apresentação do edital no dia 20 de agosto em sessão plenária extraordinária, e a consulta pública que recebeu mais de 500 respostas da sociedade civil, a SecultBA anunciou em 28 de agosto o Prêmio Cultura na Palma da Mão.

A iniciativa utilizou recursos remanescentes da Lei Aldir Blanc na Bahia, redirecionados pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal. As inscrições aconteceram por meio de formulário online, no período de 30 de agosto a 17 de setembro de 2021. A Chamada Pública contemplou cinco categorias e abrangeu iniciativas culturais de micro e pequeno porte desenvolvidas e disponibilizadas exclusivamente nas plataformas virtuais, como Instagram, Facebook e YouTube.



FOTO: Divulgação

CATEGORIAS - O Edital Cultura na Palma da Mão teve como meta contemplar 630 propostas que se enquadraram nas seguintes categorias: Difusão Artística; Culturas Periféricas; Culturas Rurais; Memória e Tradições; Cultura LGBTQIA+, com utilização das redes sociais ou plataformas de streaming para realização das propostas.

Participaram propostas de Difusão Artística que divulgaram a produção artística e cultural de um indivíduo ou coletivo de artes visuais, audiovisual, música, teatro, dança, literatura, circo e multi-linguagens. Foram inscritas atividades como exposições, shows, espetáculos virtuais, webinários, podcasts, cursos/oficinas e outras formas de difusão e promoção cultural, utilizando suportes digitais.

Já na categoria Culturas Periféricas participaram projetos que promoveram ou difundiram a produção artística e/ou cultural, individuais ou coletivas, enfatizando as periferias urbanas do estado ou que refletiram sobre elas. Como apresentações, debates, exposições, podcasts, cursos/oficinas, sarais e outras produções sobre as expressões artísticas e culturais características da produção cultural das periferias brasileiras, utilizando suportes digitais.

Com foco exclusivamente na produção cultural das zonas rurais do estado, a categoria Culturas Rurais foi voltada para produções realizadas por e/ou sobre comunidades tradicionais, quilombolas, ribeirinhas, ciganas e indígenas. Nesta categoria foram contempladas propostas de registro das atividades (vídeo ou fotografia) e/ou descrição (escrita ou narrada) do produto registrado. Neste segmento, participaram webinários, minidocumentários, podcasts, debates, exposições, apresentações, shows, cursos/oficinas virtuais sobre reisados, sambas de roda, festejos juninos, cheganças e marujadas, vaquejadas, cantorias, peditórios, artesanato típicos rurais e cânticos de trabalho, utilizando suportes digitais.

Na categoria Memória e Tradições participaram projetos que promoveram a preservação da memória e tradições através do registro de depoimentos sobre as trajetórias de agentes individuais e/ou coletivos, de práticas, eventos e espaços da cultura popular e/ou artística baiana. Exemplos: webinários, minidocumentários, podcasts, debates, exposições, cursos/oficinas virtuais etc. sobre as trajetórias de artistas, produtores, técnicos, gestores culturais, mestres do saber popular e tradicional baiano, tradições da religiosidade popular indioafrobrasileira e de comunidades tradicionais, como as ciganas, utilizando suportes digitais.

A categoria Culturas LGBTQIA+ abrangeu projetos que divulgaram a produção artística e cultural de um indivíduo ou coletivo de artes dos segmentos LGBTQIA+, como produções performáticas de atores transformistas e drag-queens, apresentações de stiletto (dança e apresentação em salto alto) e outras vertentes e expressões relacionadas à população LGBTQIA+. A categoria contemplou apresentações, shows, exposições virtuais, podcasts, webinários, lives, debates e cursos/oficinas desenvolvidos por artistas, técnicos e/ou pesquisadores do segmento, utilizando suportes digitais.

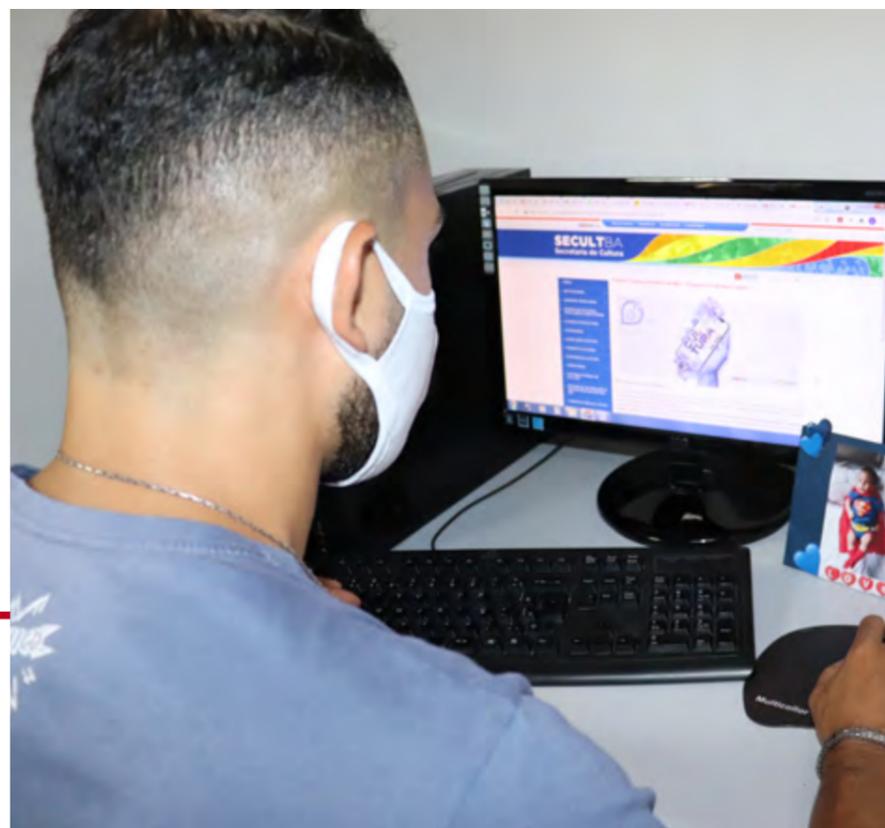


FOTO: Ramon Lebre

SELEÇÃO - As propostas inscritas foram analisadas por cinco comissões formadas por equipe técnica da SecultBA e membros do Conselho Estadual de Cultura. As comissões pontuaram as propostas a partir dos eixos conteúdo, fins e contexto do projeto, considerando a criatividade, inovação e/ou singularidade, e a relevância no contexto sociocultural. Também foram aplicados indutores nos critérios de seleção para propostas (individuais ou coletivas) apresentadas por indígenas, ciganos, quilombolas e/ou Pessoas com Deficiência (PCD); e para propostas que visassem acessibilidade para os públicos. Em caso de empates, foram priorizados projetos inscritos por coletivos frente às individuais, e que obtiveram maior pontuação nos itens de Viabilidade e Representatividade técnica.

Após ter atingido os 27 territórios de identidade do estado por meio dos editais lançados pelo Programa Aldir Blanc Bahia através das unidades vinculadas, a SecultBA buscou fortalecer a descentralização também dos recursos remanescentes. O Prêmio Cultura na Palma da Mão foi distribuído pelos 27 Territórios de Identidade da Bahia, utilizando como critério o percentual proporcional à população dos mesmos. Foram aplicadas cotas raciais, contemplando 50% das propostas executadas por pessoas autodeclaradas negras em cada categoria do certame, conforme Decreto nº 20.013 de 25 de setembro de 2020.

Dentre as 6830 inscrições recebidas, foram 630 propostas habilitadas, conforme o previsto pelo edital. Com a suplementação dos recursos, através da devolução dos municípios, foi possível contemplar também 58 suplentes. Os projetos contemplados pelo Prêmio Cultura na Palma da Mão continuam em execução, até junho de 2022, levando a cultura da Bahia para além das fronteiras do estado por meio das plataformas virtuais.



FOTO: Divulgação

Apoio ao 1º Festival Cultural de Cenas Curtas da UESB

Entre os dias 7 e 11 de dezembro, foi realizado o 1º Festival de Cenas Curtas da Uesb. Com o tema “Janelas para o mundo: Cultura, Artes e Confinamentos”, o evento teve a proposta de promover, de forma online, espaços de intercâmbio artístico-cultural em ambiente virtual e difundir a multiplicidade de expressões artísticas que são produzidas pela comunidade acadêmica da Universidade, nos três campi.

A programação consiste em conferências, mesas-redondas, exibição de cenas curtas, oficinas criativas e atração cultural. O Festival contou, através da SecultBA, com a participação de Russo Passapusso, cantor e compositor da banda BaianaSystem.

Bate-papo no Musicante Sudoeste

O I Festival Virtual de Música Estudantil do Sudoeste Baiano - Musicante Sudoeste foi composto de um processo seletivo das canções, realizado a partir de uma comissão julgadora e também do voto popular. Foram selecionadas 12 músicas finalistas, os interpretes participaram de oficinas artísticas de corpo e de canto para que desenvolverem e trabalhem suas habilidades artísticas. As canções foram gravadas em estúdio profissional e socializadas como playlist através de plataformas de streaming de música e vídeos. As músicas finalistas podem ser conferidas no site <https://musicantesudoeste.com.br/>.

Para encerrar em grande estilo, foi promovido no dia 13/12 um papo cultural e musical com a cantora e atriz baiana Larissa Luz. Realizado pelas secretarias da Educação e de Cultura do Estado da Bahia, o evento, transmitido no canal Musicante Sudoeste no YouTube, foi mediado por Piti Canela, produtora cultural e assessora do gabinete da SecultBA.



FOTO: Divulgação

Projetos contemplados pelo FCBA e Fazcultura têm apoio garantido entre 2020 a 2021

Em meio à pandemia da Covid-19, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia deu prosseguimento à política de democratização do acesso aos recursos públicos para o fomento de projetos em diversos segmentos culturais.

Propostas apoiadas pelo Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural (Fazcultura) e pelo Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) apostaram na criatividade para superar as restrições impostas pela crise sanitária, com a substituição de eventos presenciais por apresentações em plataformas digitais e a realização de etapas de pré-produção dos projetos.



Mateus Aleluia, O Africano das Nações | FOTO: Vinicius Xavier

Fazcultura

O Programa apoiou financeiramente 31 eventos que foram executados em 2020/2021 ou estão na fase de pré-produção. Diante do cenário pandêmico, a comissão do Fazcultura verificou a viabilidade dos projetos que poderiam alterar seu plano de trabalho para a realização online/digital, a fim de que o trabalho continuasse.

Entre os projetos executados estão: STU Festival 4; Russo Passapusso e Antônio Carlos e Jocafi - Alto Da Maravilha; Jadsa - Olho De Vidro; Feira Noise Festival - Entroncamentos; Implantação do Ateliê Escola de Lutheria de Feira de Santana; Festival Sangue Novo - Ano IV; Mateus Aleluia, O Africano Das Nações - Etapa I - Nação Gêge; Ta Batenu; Afrobapholab - Bahia Is Burning!; Cabokaji; Websérie Punho Negro, A Super-Heroína Baiana - Temporada 02; Domingo Tem Teatro - Ano 14; Folia De Reis Magos da Cidade da Cultura; Prêmio Braskem De Teatro 2019 - 2020; Zona Mundi - Circuito Internacional Eletrônico de Som e Imagem; Oitava Umbuzada +Q Sonora; 4º Festival de Teatro do Interior da Bahia; Arte e Cultura no Litoral; Mostra Micro Sound Cine; Mestres Navegantes Bahia Vol. III, Festival de Música da Praia do Forte, Retinta - Nara Couto, Festival Virada Sustentável Salvador 2021, METADATAH - Mahal Pita e Tertuliana - Álbum Visual Sertransneja.



AFROBAPHOLab: Bahia Is Burning
FOTO: Edgard Azevedo



Além disso, o Fazcultura em parceria com a Natura Musical e o Instituto Neoenergia lançaram editais que beneficiaram projetos baianos que estão em fase de conclusão. São 09 projetos selecionados no Edital Transformando Energia em Cultura, do Instituto de Neoenergia (Coelba), que serão patrocinados entre 2021-2022, entre eles LabCIPÓ - Laboratório de Incubação de Coletivos Culturais Juvenis Negros, Pedagogia Griô: E-BOOKs e Contação de Histórias e Escola ECOAR de Dança.

Para o edital do Instituto Neoenergia, puderam ser apresentadas propostas que tivessem como meta o impacto social e a transformação de pessoas e comunidades em todo estado, atendendo prioritariamente crianças e jovens em vulnerabilidade social e/ou que desenvolvam ações voltadas para a geração de trabalho e renda. Assim, contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Ao todo, o valor pago via Fazcultura para os projetos realizados entre 2020 e novembro de 2021 foi de R\$ 6.271.578,86.

Fundo de Cultura da Bahia (FCBA)

Os 17 espaços contemplados no Edital de Ações Continuadas de Instituições Culturais receberam, ao longo de 2020 até novembro de 2021, o repasse total de R\$ 8.996.947,67 do FCBA. A linha de apoio plurianual a Eventos Culturais Calendarizados, no mesmo período, contou com um aporte financeiro de R\$ 1.947.806,30. O objetivo da iniciativa é incentivar a realização de projetos e atividades culturais periódicas no estado.

Na área de Audiovisual, 78 projetos estão com Termos de Acordo e Compromisso (TACs) vigentes, totalizando um investimento de R\$ 5.068.879,07 do FCBA. Os Editais Setoriais dos demais segmentos por sua vez, estão na fase final e oferecerão um aporte de R\$ 15 milhões para o desenvolvimento de projetos até dezembro de 2022.

Os proponentes com propostas selecionadas nos Editais Setoriais 2019 foram convocados em novembro para assinatura do Termo de Acordo e Compromisso (TAC), que ocorreu, exclusivamente, de forma eletrônica, através da plataforma SEI Bahia. Os TACs foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE) e o pagamento da primeira parcela, que equivale a 70% do valor de cada proposta, foi efetivado.



As chamadas públicas contemplam as seguintes áreas: Apoio a Grupos e Coletivos Culturais; Apoio à Publicação de Livros por Editoras Baianas; Apoio às Bibliotecas Comunitárias; Artes Visuais; Circo; Culturas Identitárias; Culturas Populares (Capoeira, Versão Simplificada e Versão Padrão); Dança; Economia Criativa; Incentivo à leitura - Formação de Leitores e Mediadores; Literatura; Museus; Música; Patrimônio Cultural - Arquitetura e Urbanismo; Restauração, Digitalização e Promoção de Acervos Privados de Interesse Público; Teatro e Territórios Culturais.

No ano de 2021, os Eventos Calendarizados, ocorreram conforme alteração do plano de execução e seguindo os protocolos de sanitização. Cantoria de São Gabriel - BA; Encontro de Cordas do ICED; IC - Encontro De Artes; Festival Jazz do Capão; Fiac Bahia; Festival de Dança Itacaré; Festival Internacional Latino Americano de Artes Cênicas da Bahia; Festival Internacional da Sanfona; Festival Internacional de Artistas de Rua; Vivadança - Festival Internacional; Semana da Cultura Territorial de Conceição do Coité: Circuito das Artes do Sisal; Panorama Internacional Coisa de Cinema; Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana e Festival Internacional do Chocolate e Cacau da Bahia.



Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia
FOTO: FIAC Bahia



Panorama Internacional Coisa de Cinema
FOTO: Fernando Vivas



Festival de Jazz do Capão
FOTO: Riani Mariane

Escritório Bahia Criativa

O Escritório Bahia Criativa realizou no mês de novembro de 2021, o projeto “Bahia Criativa tá ON” que promoveu ciclos de capacitações em elaboração de projetos culturais, ofertado pela plataforma Google Meet para agentes culturais/criativos e artistas baianos.

O objetivo central da formação foi capacitar agentes culturais, artistas e produtores, assim como informá-los sobre formas e possibilidades existentes de apresentar projetos. Foram oferecidas duas turmas, uma em cada semana com 60 vagas e 6h de formação, cada.

Outra atividade realizada pelo Escritório Bahia Criativa em parceria com Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) e as secretarias estaduais da Fazenda (Sefaz) e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) foi a primeira edição do Webinário Acesso ao Crédito como Diferencial de Sucesso na Economia Criativa, com o tema “CrediBahia, Artesanato e Design”.

A atividade aconteceu com transmissão ao vivo pelo YouTube, no canal da Setre Bahia e ficou disponível para acesso mesmo após a data de realização, chegando a mais de mil visualizações. A ação teve o objetivo de fomentar o desenvolvimento da economia criativa no estado da Bahia e qualificar empreendedores de artesanato e design para acessar o microcrédito produtivo orientado e fortalecer os respectivos mercados de atuação, especialmente diante dos impactos da pandemia da Covid-19.



FOTO: Divulgação

SecultBA promoveu Reuniões Virtuais com os Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia

Com o objetivo de auxiliar na consolidação das políticas públicas de cultura nos municípios baianos, de conhecer as demandas das gestões e da comunidade cultural, e intensificar os diálogos sobre a Lei Aldir Blanc com os gestores espalhados pelos 27 territórios de identidade, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia realizou uma série de reuniões virtuais com os Dirigentes Municipais de Cultura.

O encontro de abertura, que aconteceu por meio da Plataforma Meet no dia 6 de Abril, contou com convidados, dentre eles secretários estaduais, parlamentares e representações de organizações dos municípios, a intenção foi o alinhamento sobre as políticas públicas de cultura, suas operacionalizações e diretrizes e foi dividido em três blocos.

O bloco de abertura contou com as participações da Secretária de Cultura da Bahia e presidente do Fórum dos Secretários e Dirigentes de Cultura do Nordeste, Arany Santana, da Secretária de Cultura do Pará e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura, Úrsula Vidal, e do Secretário de Cultura do Espírito Santo, Fabrício Noronha.

O segundo bloco convidou parlamentares baianos envolvidos no trajeto da Lei Aldir Blanc: o Senador Jaques Wagner, relator da LAB no Senado; a Deputada Federal Alice Portugal, presidente da Comissão de Cultura na Câmara Federal; e a de Deputada Estadual Fabíola Mansur, presidente da Comissão de Cultura e Educação da Assembleia Legislativa da Bahia.



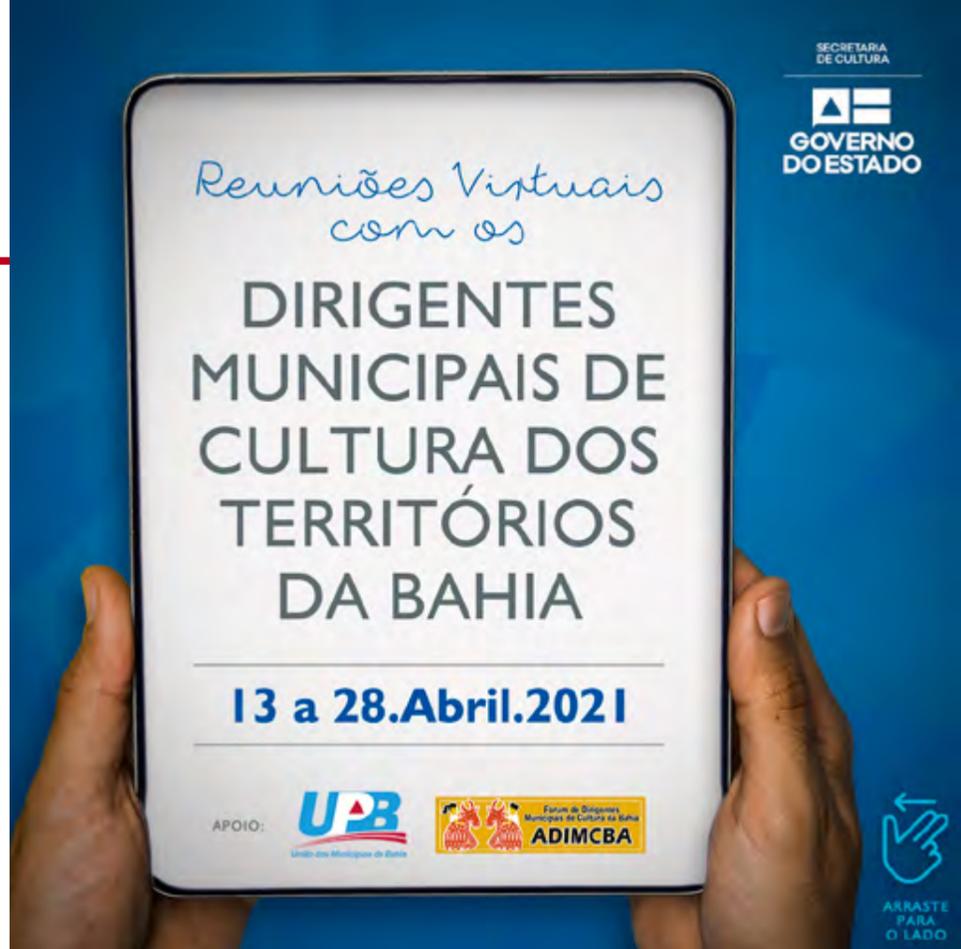


FOTO: Divulgação

Para o terceiro bloco, o Prefeito de Jequié e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Zé Cocá; o dirigente municipal de Nilo Peçanha e presidente do Fórum dos Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia, Davi Terra, foram convidados. Também participou do encontro Ana Clarissa Fernandes, representando a Confederação Nacional de Municípios.

No dia 13 de abril, o encontro reuniu dirigentes municipais dos territórios Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio Corrente, Velho Chico e Bacia do Paramirim, contemplando 49 municípios.

A segunda reunião, no dia 14 de abril, foi voltada para as representações dos 57 municípios que integram os territórios Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste e Sertão Produtivo.

Os gestores municipais de cultura dos territórios do Vale do Jiquiriçá, Médio Rio de Contas e Baixo Sul, que somam 51 municípios, compuseram o público alvo da terceira reunião virtual, dia 15 de abril.

A quarta reunião teve como protagonista a cultura dos 47 municípios dos territórios Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul da Bahia, e aconteceu no dia 16 de abril.

No dia 20 de abril, foi a vez de conversar com os dirigentes dos territórios Portal do Sertão, Sisal e Bacia do Jacuípe, contemplando 52 municípios baianos.

No dia 22 de abril, a iniciativa foi voltada para os territórios Metropolitano de Salvador, Recôncavo, e Litoral Norte e Agreste Baiano, que somam 52 municípios.

Os encontros foram retomados no dia 27 de abril, reunindo gestores municipais de cultura dos territórios Chapada Diamantina, Irecê e Piemonte do Paraguaçu, que somam 57 municípios.

A última reunião com gestores municipais atendeu aos territórios Piemonte da Diamantina, Piemonte Norte do Itapicuru, Sertão de São Francisco, Itaparica e Semiárido NE II, que contemplam 52 municípios, que participaram do encontro do dia 28 de abril.

Os eventos foram uma realização da Secretaria de Cultura e contaram com o apoio da Secretaria de Relações Institucionais (Serin) da União dos Prefeitos da Bahia (UPB) e da Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura do Estado da Bahia (ADIMCBA).

Panorama dos Sistemas Municipais de Cultura

No campo da territorialização da cultura, as principais ações da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), executadas através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), foram os Encontros Territoriais da Cultura 2021 e o Panorama dos Sistemas Municipais de Cultura 2021. Através da realização de encontros virtuais semanais com dirigentes municipais de cultura dos 27 territórios de identidade baianos e da disponibilização de um formulário online, foram coletadas informações sobre os sistemas municipais de cultura e seus elementos constitutivos, como conselhos, planos e fundos de cultura.

Esses dados estão sendo sistematizados e serão publicados, no primeiro trimestre de 2022, sob o título Panorama dos Sistemas Municipais de Cultura da Bahia 2021, um documento público que registra os avanços da institucionalização da cultura no estado, mapeando a constituição dos elementos estruturantes dos sistemas municipais. Até o momento, 342 municípios já preencheram o formulário, o que representa 82% de participação. O último mapeamento feito data de 2017, portanto a sua atualização permitirá avaliar os avanços dos últimos quatro anos, além de registrar a memória da criação e implementação dos Sistemas Municipais de Cultura da Bahia.



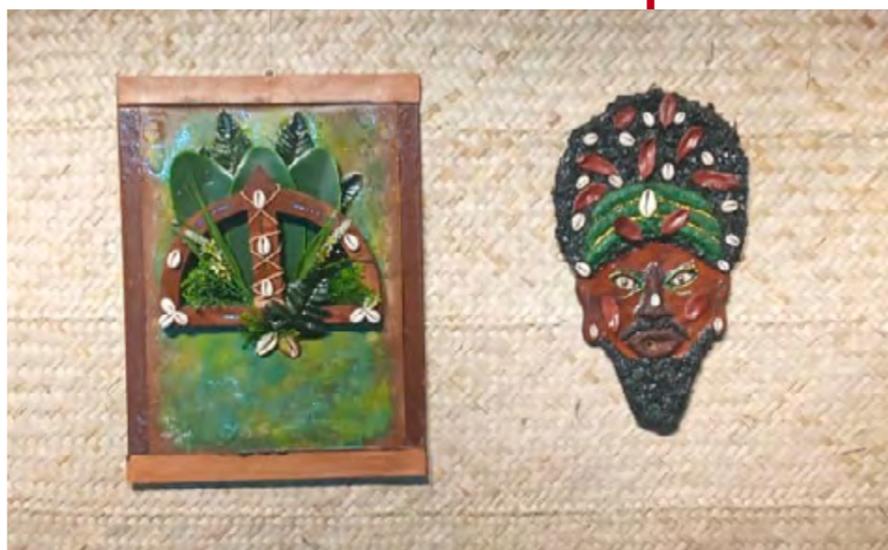
FOTO: Divulgação

Encontros Territoriais da Cultura 2021

Além do formulário online, a SecultBA também realizou levantamento de informações nos Encontros Territoriais da Cultura 2021, um ciclo de 26 reuniões online com representantes de municípios de todos os 27 territórios de identidade da Bahia. Organizados pela Diretoria de Territorialização da Cultura (DTC), o primeiro encontro aconteceu no dia 10 de junho com dirigentes de cultura do território Semiárido Nordeste II, seguido por Itaparica (17/06), Bacia do Paramirim (01/07), Costa do Descobrimento (08/07), Chapada Diamantina (15/07), Sertão do São Francisco (22/07), Litoral Norte e Agreste Baiano (29/07), Extremo Sul (05/08), Médio Sudoeste (12/08), Piemonte da Diamantina e Piemonte Norte do Itapicuru (19/08), Portal do Sertão (26/08), Velho Chico (02/09), Litoral Sul (09/09), Médio Rio de Contas (16/09), Sudoeste Baiano (23/09), Recôncavo (30/09), Vale do Jiquiriçá (07/10), Bacia do Jacuípe (14/10), Bacia do Rio Grande e Bacia do Rio Corrente (21/10), Irecê (26/10), Sisal (04/11), Sertão Produtivo (11/11), Piemonte do Paraguaçu (18/11), Baixo Sul (25/11) e Território Metropolitano de Salvador (02/12). Uma reunião extra foi realizada em 16/12 para municípios que estiveram ausentes nas reuniões dos seus territórios.

Como resultado da mobilização feita pelos Encontros Territoriais, alguns municípios já realizaram fóruns e conferências, visando a elaboração dos seus Planos de Cultura, é o caso de Muritiba, Amargosa e Sento Sé. Também foram realizadas formações para conselheiros municipais de Cultura dos municípios de Itagibá e Catu.

A maior demanda desses encontros se refere ao retorno dos Representantes Territoriais de Cultura (RTCs) aos territórios. Assim, atendendo aos anseios da comunidade, o Governador do Estado autorizou, no dia 29 de novembro, a contratação, por meio de processo seletivo simplificado, de 28 RTCs.



FOTOS: Divulgação

Espaços Culturais no contexto de retomada

Diversos espaços culturais da SecultBA, geridos pela Diretoria de Espaços Culturais (DEC) vêm retomando as suas atividades culturais em 2021. Para garantir a segurança dos funcionários, técnicos, artistas e do público, a SecultBA tem acompanhado as mudanças dos decretos estadual e municipais, e atualizado os protocolos dos espaços que já passaram, inclusive, a exigir comprovação vacinal, além dos demais cuidados como uso de máscara e álcool gel.

Alguns espaços culturais demandaram obras de infraestrutura, para tanto foi realizada licitação para contratação de empresa que será responsável pela execução do projeto de acessibilidade do Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença. Já foi autorizada também a obra de recuperação do muro do Centro de Cultura de Alagoinhas, que será substituído por gradil. O projeto de modernização das salas de ensaio do Espaço Xisto Bahia, em Salvador já está em execução; E a complementação do projeto de segurança de combate ao incêndio e pânico do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista.

Outros serviços e aquisições fundamentais para manutenção e funcionamento dos Espaços Culturais foram realizados este ano: renovação da iluminação da área externa do Centro de Cultura de Guanambi; aquisição de aparelhos de ar condicionado tipo split para a Casa da Música, o Espaço Cultural Alagados e o Centro Cultural de Plataforma, em Salvador, o Cine Teatro de Lauro de Freitas, a Casa de Cultura de Mutuípe, o Centro de Cultura de Guanambi e o Teatro Dona Canô, em Santo Amaro; serviços de poda, roçagem e extração de árvores na área externa do Centro de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, e do Cine Teatro Solar Boa Vista, em Salvador; recuperação de forro e telhado do Centro Cultural Plataforma; e serviços de controle de pragas como cupins e ratos, no Centro Cultural Plataforma, Cine Teatro Solar Boa Vista, Espaço Cultural Alagados, Casa da Música, Espaço Xisto Bahia, em Salvador, e no Cine Teatro Lauro de Freitas.

Ações realizadas pelo CCPI propõem a preservação das tradições

O Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia realizou, em 2021, onze edições da Oficina de Cultura, Memória e Identidade, e uma Oficina de Construção do Memorial Tupinambá.

As realizações aconteceram de forma presencial com um público máximo equivalente a 50% dos espaços em que foi realizado, conforme o protocolo contra COVID-19.

O evento Oficina de Cultura, Memória e Identidade foi voltado para profissionais e praticantes de cultura e do turismo, teve como palestrante André Reis, especialista em Gestão da Cultura e diretor do CCPI.



FOTO: Divulgação



FOTO: Errivance

A oficina teve suas edições nos municípios de Vera Cruz, Itabuna, Santo Amaro da Purificação, Aratuípe, Itaparica, Antônio Cardoso, Muritiba, Rodelas, Cruz das Almas, Amargosa e Saubara. Alcançando seu objetivo de fomentar e promover as manifestações culturais populares que fortalecem a identidade da Bahia, por meio da troca de experiências e do diálogo com a população.

Outro destaque da ação do CCPI foi a Oficina de Construção do Memorial Tupinambá que aconteceu em Olivença, distrito situado 15 km ao sul da sede do município de Ilhéus na Bahia, nos dias 10 e 11 de agosto. Teve como público os Indígenas da região de Olivença.

Largos do Pelourinho voltam a receber apresentações culturais

Com apresentações paralisadas desde março de 2020, em virtude da pandemia do Covid-19, os largos do Pelourinho voltaram a receber shows no dia 03 de dezembro de 2021. Na primeira noite de atrações, o sambista Walmir Lima, um dos mais conceituados da Bahia e que completou 90 anos em 2021, subiu ao palco do Largo Pedro Archanjo, enquanto o Largo Quincas Berro D'Água foi cenário dos acordes da guitarra baiana de Parah Monteiro.

PELÔ DE PAUTAS ABERTAS - No dia 08 de dezembro, foi publicada no Diário Oficial do Estado a portaria que trata acerca da solicitação de pautas para os largos Pedro Archanjo, Quincas Berro D'Água e Tereza Batista, que também estava suspensa em virtude da pandemia. Por efeito de uma segunda portaria publicada no DOE do dia 10, os eventos apoiados puderam ter início ainda em dezembro, desde que solicitassem com sete dias de solicitação de pautas para os largos Pedro Archanjo, Quincas Berro D'Água e Tereza Batista, que também estava suspensa em virtude da pandemia de antecedência. A partir de 10 de janeiro volta a valer o prazo de antecedência mínima de 30 dias para pedidos de pauta.

PROTOCOLOS - Os eventos nos largos do Pelourinho seguem todos os cuidados e compromissos de combate à proliferação do Covid-19. A capacidade de público é limitada, e todos precisam apresentar comprovação de vacinação contra a Covid-19, emitida via ConecteSUS ou pelos órgãos municipais, e documento oficial com foto.



FOTOS: Ramon Lebre

Museus foram reabertos no Dia Nacional do Patrimônio Histórico

O Dia Nacional do Patrimônio Histórico, 17 de agosto, foi marcado pela reabertura dos museus administrados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), vinculado à SecultBA. Os museus, que ficaram fechados por um ano e meio, foram abertos em virtude da flexibilização das atividades determinada pelas autoridades públicas municipal e estadual. Para reabrir, os espaços culturais tiveram horários de funcionamento diferenciados, e continuaram seguindo as regras de prevenção a Covid-19, com o uso obrigatório de máscara, álcool em gel, distanciamento social e limitação do número de visitantes.

Desde o início do isolamento social, os museus do IPAC não pararam e desenvolveram ações em suas redes sociais para manter a divulgação de seus acervos, atividades, além da comunicação com seus públicos. Centenas delas foram realizadas, a exemplos de lives, exposições, oficinas, sempre com temas ligados ao patrimônio artístico e cultural do Estado. Com a reabertura, os museus passaram, dentro dos protocolos de segurança, a receber o público também para acompanhar a agenda educativa.

Na capital, retornaram às atividades em agosto o Museu de Arte da Bahia (MAB), Palacete das Artes e o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM). Os museus do interior, Museu do Recolhimento dos Humildes e Parque Histórico Castro Alves, reabriram dia 19. Já os museus Tempostal, o Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica e o Centro Cultural Solar Ferrão, localizados no Pelourinho, estão sendo requalificados e, por esse motivo, continuam fechados para visita.



FOTOS: Lucas Rosário

Agosto foi também mês de reabertura para os museus localizados no interior do estado. O Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro, abrigou a exposição “Paisagens imaginárias”, do aquarelista Luiz Neto. Foram expostas 36 obras do artista, produzidas entre 2020 e 2021. Utilizando a técnica da aquarela, Luiz Neto retratou aves, jangadas, canoas, igrejas e casarões antigos, majoritariamente em paisagens marinhas.

O Parque Histórico Castro Alves, em Cabaceiras do Paraguaçu, contou com duas mostras de curta duração e expôs também o acervo do museu biográfico. A exposição “Uma casa sertaneja” abordou aspectos do cotidiano e elementos do ofício de agricultor e de vaqueiro. A exposição “Representações dos super-heróis negros nos quadrinhos” contou com 17 pinturas, em telas e em azulejos, criadas por meio de uma ação educativa realizada no Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica, em que estudantes de artes visuais do Instituto Central de Educação Isaías Alves (Iceia) criaram suas próprias versões de seus heróis favoritos.

Foram 95.049 visitas totais (entre atividades virtuais e presenciais) nos museus administrados pelo Ipac em 2021.

Programação dos Museus

Em setembro, os Museus do Ipac propuseram o tema “Museus: reencontros com um novo olhar” e participaram da 15ª edição da Primavera dos Museus, evento nacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), entre os dias 20 e 26 de setembro. Por conta do contexto de pandemia e de reabertura gradual dos museus, parte das ações foi promovida nas redes sociais. As atividades presenciais foram realizadas seguindo protocolos de segurança.

O MAB promoveu a palestra virtual “Pandemias, Endemias e Recomeços” com o professor doutor em História, Ricardo Batista, no dia 21 de setembro. No dia seguinte (22), em diálogo com a palestra, foi apresentada uma postagem refletindo sobre as novas ações a serem desenvolvidas pelo MAB, possibilitando um recomeço com novo olhar acerca das funções do museu. Ambas as atividades foram realizadas no Instagram do MAB (@museudeartedabahia).

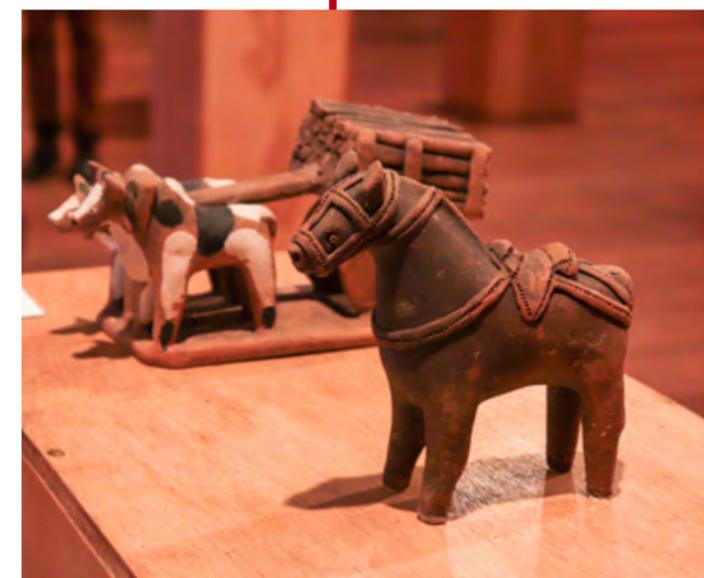
Além das atividades virtuais, o público pôde conferir, no auditório do MAB, dia 24, 16h, a apresentação musical de dois coros da Neojibá, além da exposição “Revisitando Modos de Ver e de Entender a Arte” que, montada no hall do museu, proporcionou ao público a oportunidade de conhecer, ou rever, as obras do acervo representando diversos estilos artísticos através das diferentes linguagens.

Já no dia 21 de outubro, entrou em cartaz a exposição do artista Alberto Valença com o tema “Conversando com a Pintura, no Salão Principal do MAB. A mostra permanece em cartaz até 30 de janeiro de 2022.

A abertura do MAM foi gradual e por etapas. Depois do licenciamento das autoridades sanitárias, o museu abriu a exposição ‘O Museu de Dona Lina’ como homenagem ao pensamento de Lina Bo Bardi (1914–1992), de terça a sexta-feira, das 13h às 17h, e que deve continuar até 2022. Paralelamente, abriu-se o Café Saladearte. No final de setembro/2021, foram ampliadas as visitas públicas para os sábados e domingos, e reaberto o Cinema do MAM. As próximas etapas serão a inauguração do Espaço Lina Bo Bardi como sala permanente dedicada a ela e o Espaço Unhão que abordará o antigo local do MAM que é utilizado há 400 anos. Para 2022, ficam as reaberturas do Parque das Esculturas – museu à céu aberto – e da Sala Rubem Valentim. O MAM anunciou o lançamento da Visita Virtual e lista de músicas em streamings a partir das obras de arte da exposição em cartaz, além da disponibilização gratuita do Catálogo do museu no site www.mam.ba.gov.br. Também aconteceu (29.11) o lançamento da 1ª Editatona (ou maratona de edição) do Wikipédia sobre o MAM. O museu lançou em setembro o projeto piloto do “Domingo no MAM” com um Pocket Show de Chorinho e atividades de Corpo e Pintura ao longo da tarde.

No Palacete das Artes, o projeto “Museus: territórios de promoção da saúde e transformação social” apresenta, até dezembro, o tema “Meditação, autoconhecimento e neurociências”, sob a coordenação do neurocientista, escritor e professor doutor pela UFBA, Bruno Pitanga (Instituto Bruno Pitanga) e o projeto Conversas Compartilhadas, com a psicóloga Isabela Barreto. Além do bate-papo (com temas sobre diversidade, tolerância, rede de apoio, inseguranças, saúde mental, o universo feminino, questões existenciais, luto, depressão, relacionamentos, angústia, medo e arte), atividades culturais farão parte da programação.

De outubro a dezembro, o museu realiza diversas atividades para crianças. Sempre aos sábados, acontece a Oficina de Escrita Criativa ‘Palavras Abacadabras’, com a escritora e contadora de histórias Carla Chastinet. Outro projeto é promovido pelo Coletivo de Autoras de Literatura Infantil da Bahia (CALIIB), que objetiva promover bate-papos com contações de histórias e venda de livros de autoras baianas de literatura infantil que falarão sobre o processo de produção de literatura para a infância e juventude. Com o intuito de trazer à cena a produção literária para este público, realizada por mulheres baianas, a iniciativa trará contribuições para pensar o protagonismo feminino na literatura. As ações terão como convidadas duas autoras baianas sob a mediação da escritora Palmira Heine que conduzirá o bate-papo e a interação com o público e as crianças. Após o bate-papo, cada autora fará a contação de história de seu livro, interagindo também com os pais e crianças que poderão fazer parte do evento.



FOTOS: Lucas Rosário



FOTO: Lucas Rosário

A exposição “Sobreviver”, que homenageou os artistas Mario Cravo Jr. e Reinaldo Eckenberger, estiveram à disposição de 17 de agosto a 27 de outubro. As obras reuniram pinturas, gravuras, metal e esculturas, de pequenas e grandes dimensões, madeira e pedra sabão, do modernista baiano e aquarelas, desenhos, gravuras, peças em cerâmica e bonecos de pano, do artista contemporâneo argentino, radicado no Brasil. No casarão do museu, no mesmo período, as telas do artista plástico Sergio Amorim, “Águas de Salvador e da Baía de Todos os Santos”, passaram por abordagens do cotidiano de Salvador em diálogo entre o mar e as raízes da cidade.

De 4 de novembro (119 anos do nascimento de Pierre Verger) a 30 de janeiro de 2022, o público confere, no Palacete, a exposição do 8º Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, promovido pela Fundação Cultural do Estado. O Prêmio homenageia o legado do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e pesquisador francês que viveu grande parte da sua vida na cidade de Salvador. Nesta 8ª edição, artistas concorreram em três categorias: Livre Temática e Técnica; Ancestralidade e Representação; e Questões Históricas. O 8º Prêmio também homenageia duas importantes figuras na trajetória do fotógrafo Pierre Verger: o babalorixá Balbino Daniel de Paula e a fotógrafa e editora Arlete Soares.



Em setembro, o Centro Cultural Solar Ferrão apresentou a série de vídeos “Monólogos: um convite ao recomeço”, em que GorethDunningham (Brahma Kumaris), Daniel Iberê (Povo Guarani Mbyá), Padre Ronaldo Marques Magalhães (Paróquia de Santo Antônio além do Carmo) e Mãe Ana de Xangô (Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá) abordaram o momento que vivemos de reconstrução e luta diante das dificuldades provocadas pela Covid-19 e compartilharam uma mensagem de esperança. Os vídeos foram publicados nas redes sociais da Diretoria de Museus do Ipac (@museusdabahia).

No mesmo endereço de Instagram, o Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica realizou a live “O colecionismo de azulejos e a destruição do patrimônio cultural”, com a participação da conservadora-restauradora e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA, Eliana Mello.



FOTOS: Lucas Rosário

MAM-BA realiza acordo com o Instituto Bardi (SP)

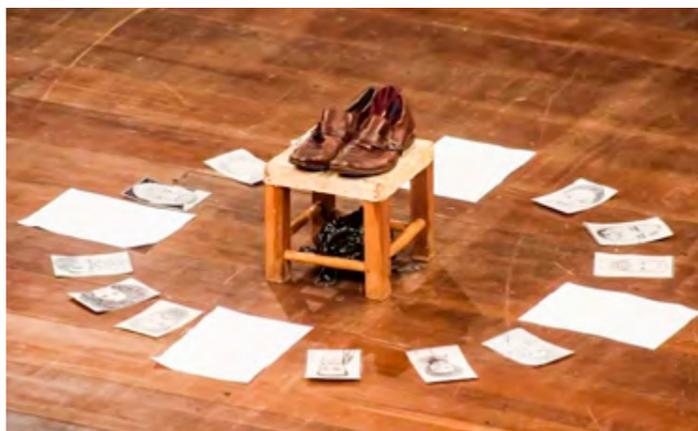
Em comemoração ao mês de aniversário (dezembro) do nascimento da arquiteta, designer, cenógrafa, jornalista e curadora de arte ítalo-brasileira, Lina Bo Bardi (Roma, 1914 – São Paulo, 1992), o Museu de Arte Moderna (MAM-Bahia) anunciou o acordo de cooperação técnico-científico com Instituto Bardi – Casa de Vidro de São Paulo (<https://portal.institutobardi.org/>) e a criação de Espaço com seu nome no Solar do Unhão.

O Espaço Lina terá uma linha de tempo permanente com detalhes da carreira e das realizações da arquiteta. Atendendo a pedidos do público, o MAM anunciou também a continuidade da exposição inspirada em seu pensamento, “O Museu de Dona Lina”, até 20 de fevereiro de 2022.

Pinacoteca do Beiru realiza residência artística no MAM

A Pinacoteca do Beiru (pinacotecadobeiru.art) projeto de compartilhamento artístico e troca de saberes localizado do bairro do Beiru, em Salvador, criado desde 2015 pelo artista plástico soteropolitano, Anderson AC, ocupou a Galeria 3 do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-Bahia), desde o mês de novembro/2021 até a primeira semana de janeiro/2022, como convidado do ‘Programa de Residências Artísticas do MAM-Bahia’.

As atividades da Pinacoteca no museu incluíram visitação ao ateliê com o artista Anderson AC trabalhando, convidados com performances, leituras públicas, aulas, oficinas, incluindo até uma apresentação de música jamaicana e DUB, além de rodas de conversa envolvendo música da diáspora.



FOTOS: Divulgação

MAM realiza ações para acessibilidade

O Museu de Arte Moderna da Bahia, voltando-se para os diversos públicos, tem realizado ações de acessibilidade para pessoas com diferentes deficiências. Dentre elas, foram trocadas três rampas para melhorar a acessibilidade arquitetônica. Os funcionários do museu passaram por treinamento de acessibilidade funcional, para melhor relacionamento com os visitantes com deficiência, aprendendo a forma correta de atender a estes públicos. No mês de janeiro de 2022, o MAM-BA realiza curso gratuito de acessibilidade, que terá como resultado audiodescrições de parte do acervo do museu, que devem ser disponibilizadas aos visitantes no final de fevereiro, com acesso via QR Code.

FOTO: Divulgação

Acessibilidade no MAM:
UMA QUESTÃO ATITUDINAL - FORMAÇÃO INTERNA
06/12/2021 - 09h as 12h

Símbolo para Acessibilidade
Símbolo Internacional de Acesso (SIA)
Símbolo da Audiodescrição (AD)
Símbolo do Transtorno do Espectro Autista (TEA)
Símbolo da Deficiência Auditiva
Símbolo do Braille
Símbolo de Interprete de Libras
Símbolo de Deficiência Visual

MAM | IPAC | GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE CULTURA



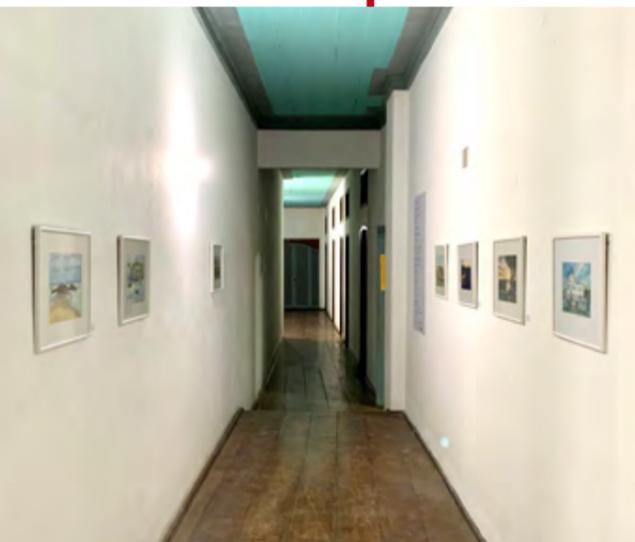
Museus do Interior

O Museu do Recolhimento dos Humildes, localizado em Santo Amaro, inaugurou duas exposições que puderam ser visitadas de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 16h. A mostra coletiva de aquarelistas brasileiros “Bahia Água e Cor: do sagrado ao profano” apresentou, a partir de 21 de setembro, composições plásticas diversas que demonstraram como a aquarela pode ser explorada para além do que tradicionalmente se atribui à técnica. Por meio de 25 obras, os 18 expositores retrataram a importância da religiosidade na Bahia e seus vínculos com a história, cultura, arquitetura e contexto paisagístico do estado. Com aquarelistas da Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Espírito Santo e curadoria do artista plástico Luiz Neto, a exposição ficou em cartaz até 22 de outubro.

O museu recebeu também a exposição “Resgate de vestígios e manifestações culturais da Bahia”. Ao longo de dez anos, o fotógrafo e produtor cultural Edson Ferreira acompanhou festividades tradicionais do recôncavo baiano que preservam saberes ancestrais e mobilizam as comunidades. Com coordenação da produtora Carol Fonsêca, a mostra fotográfica retratou quatro manifestações culturais baianas – Nego fugido do Acupe, Cheganças e Marujadas, Caretas do Acupe e Baianas

da Lavagem da Purificação em Santo Amaro – com visitação até dezembro. O público também teve acesso às mostras que já estavam em cartaz no espaço: “Paisagens imaginárias”, de Luiz Neto, e “Maquinetas do Convento do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes”.

O Parque Histórico Castro Alves apresentou vídeos dos projetos Sopa de Leituras, que estimula a leitura entre crianças e adolescentes, e Baú de Memórias, que visa fortalecer os laços com o público acima de 60 anos por meio da valorização de suas memórias. Ainda em setembro através do conto “Todos juntos com um só objetivo” (Projeto Sopa de Letras), escrito e apresentado por Eliete Teixeira, foram abordadas informações sobre a Covid-19. A oficina de criação de organizadores (Projeto Baú de Memórias) ensinou a prepará-los com material reciclável com o intuito de estimular a criatividade construindo um produto útil. Foi ainda exibido um vídeo com as ações realizadas nos últimos dois anos para continuar preservando a memória, a história e a cultura.



FOTOS: 1. Tadeu Banfi
2. Cristiano Cardoso
3. Marta Spier

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS MUSEUS DURANTE A RETOMADA

Museu de Arte da Bahia (MAB)

Av. Sete de Setembro, 2340
Corredor da Vitória - Salvador
Terça a Sexta: 13h às 18h
Sábado: 13h às 17h
71 3117 6902

Palacete das Artes

Rua da Graça, 284 - Salvador
Terça a Domingo: 13h às 18h
71 3117 6987

Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM)

Av. Contorno, s/nº
Solar do Unhão - Salvador
Terça a Domingo
- Exposição: 13h às 17h
- Residências Artísticas: 13h às 17h
- Oficinas do MAM: 13h às 17h
- Cinema, Café e Pátios Externos:
12h às 20h
71 3117 6132

Museu do Recolhimento dos Humildes

Praça Frei Bento, 59, Centro
Santo Amaro, Bahia
Segunda a Sexta: 9h às 16h

Parque Histórico Castro Alves

Praça Castro Alves, 106
Cabaceiras do Paraguaçu - Bahia
Terça a Sexta: 10h às 16h
Sábado: 9h às 13h

Casa do Hip-Hop Bahia

Localizada no Largo Quincas Berro D'Água, o uso do imóvel que sedia a Casa do Hip-Hop Bahia é resultado de uma concessão pública pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC.

Idealizada pela antiga Rede Aiyê Hip-Hop, a Casa do Hip-Hop Bahia tem por objetivo ser um polo de formação e produção cultural, uma incubadora de processos artísticos e criativos para trabalhar com arte-educação, empreendedorismo, tecnologia da informação e inovação.

COORDENADA PELA CMA HIP HOP - Comunicação, Militância e Atitude Hip-Hop, a estrutura da Casa do Hip Hop é composta por um estúdio de multimídia, uma sala multiuso para palestras, cursos, oficinas, projeção de vídeos e reuniões, um escritório, um espaço de coworking com exposição de livros, uma loja colaborativa, um memorial da cultura hip hop baiana e uma área externa para eventos.



FOTOS: 1. Divulgação | 2. Colégio Central

Preservação do Patrimônio

Foram mais de 70 visitas técnicas e fiscalizações a imóveis do Parque Imobiliário do IPAC (que reúne diretorias, gerências e coordenações do Instituto, bibliotecas, museus, órgãos públicos, organizações artísticas e culturais). Importantes parcerias foram firmadas para instalação de espaço cultural e gastronômico no Pelourinho, criação de projeto voltado a produtos da agricultura familiar da Bahia, implantação da Casa da Música e da Casa do Samba de Roda de Dona Dalva, em Cachoeira, instalação de espaço dedicado à salvaguarda da Festa D'Ajuda, dentre outros.

Na garantia da continuidade do bem cultural, foi realizada abertura dos estudos para elaboração de dossiês para a patrimonialização da Festa de Nossa Senhora das Candeias, Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Terreiro Ilê la Oman e Bandas Filarmônica. Em relação aos patrimônios culturais materiais do Estado, o IPAC avançou na notificação de abertura do processo de tombamento do Colégio Estadual da Bahia (Central), da Igreja dos Mares, do Hospital Santa Terezinha e do Edifício do Ministério da Fazenda (atual Ministério da Economia).

Sempre atento ao processo educativo centrado no patrimônio cultural, o IPAC ofereceu consultoria para gestores dos municípios de Muritiba, Jequié, Taperoá e Paratinga. O objetivo é sempre esclarecer e oferecer instrumentos para a patrimonialização de bens culturais das regiões, além de defender a participação efetiva do indivíduo, grupo ou comunidade no processo de apropriação da cultura e do patrimônio.

O IPAC executou obras de requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, no distrito de Caboto, na cidade de Candeias, com recursos de R\$ 27 milhões do BID. Também foram executadas obras de revitalização do conjunto arquitetônico do Solar Ferrão, e do Centro Cultural do Samba em Cachoeira, obras que contam com recursos federais na ordem R\$ 1,3 milhão e R\$ 178 mil, respectivamente. O IPAC foi responsável pela restauração de 46 peças, que foram entregues para a Igreja de Nossa Senhora do Pilar, em Salvador. O IPAC ainda investiu R\$ 117 mil em reformas e requalificação do Centro Cultural Lobato.

8ª Edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger

Com mais de 700 inscritos, a 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, recebeu propostas nas categorias: Livre Temática e Técnica, Ancestralidade e Representação e a categoria Questões Históricas. Três participantes receberam prêmio no valor de R\$ 30 mil, um quarto participante foi premiado com uma residência artística em parceria com o Instituto Sacatar, além do valor de R\$ 10 mil. Já para a exposição coletiva (física e virtual) e o catálogo do 8º Prêmio foram selecionados 15 ensaios fotográficos. A exposição física acontece no Palacete das Artes, foi aberta no dia 4 de novembro de 2021 (nascimento de Pierre Verger) e segue aberta à visitação até 30 de janeiro de 2022. O Prêmio é um dos maiores do país na categoria.



FOTOS: Lucas Malkut

FOTO: Divulgação



Dimas lança nova plataforma virtual da Bahia Film Commission

A Film Commission é uma iniciativa presente em diversas partes do mundo e no Brasil. Na Bahia ela é coordenada pela Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado (Dimas/Funceb/SecultBA) e visa promover as obras audiovisuais baianas e o estado da Bahia, bem como atrair produções nacionais e internacionais. Uma nova plataforma para a Bahia Film Commission está no ar desde 09 de dezembro de 2021, no site da Dimas (www.dimas.ba.gov.br).

Neste novo espaço virtual, a Bahia Film Commission viabiliza de forma mais ágil requisições de serviços como as solicitações de apoio a produções audiovisuais locais, nacionais e internacionais. Na seção Núcleo de Apoio à Produção (NAP), as produções locais independentes encontram o regulamento e a lista de equipamentos disponíveis para empréstimos; e na seção Filme na Bahia as produções podem fazer suas solicitações de apoio a órgãos e entidades do estado para utilização de locais como locação.

Estará disponível, também, a Plataforma de Profissionais e Empresas do Audiovisual da Bahia, uma ferramenta aberta e gratuita com objetivo de disponibilizar e conectar profissionais, empresas, entidades e representações aptas a desenvolver e absorver prestações de serviços, além de instituições de educação e organizações profissionais.

A plataforma, que seguirá sendo atualizada com dados sobre o setor audiovisual na Bahia, traz dois Catálogos com informações sobre profissionais, empresas produtoras, fornecedores e prestadores de serviços do setor audiovisual no estado da Bahia – dentre pessoas físicas e jurídicas. Estão reunidos dados dos agentes que atuam no setor no estado, sejam elas de Serviços de Infraestrutura como empresas de locação e estúdios, serviços de apoio como acervos de arte (Cenografia e/ou Figurino), Serviços de Apoio como assessoria contábil e/ou financeira, jurídica, alimentação, comunicação, distribuição, hospedagem, segurança e transporte, dentre outros. Além de profissionais como realizadoras (es), produtores, fotógrafos, técnicos de som, diretores de arte, editores, e prestadores de Serviços de Formação e Capacitação como escolas e cursos técnicos de cinema, de fotografia, de interpretação, dentre outros profissionais e empresas.

Os catálogos foram construídos após duas chamadas públicas lançadas pela Dimas, que reuniram mais de 1000 cadastros. Para atualização da ferramenta, prevê-se um período de inscrição no primeiro semestre de cada ano e atualização online todo segundo semestre, anualmente. A Plataforma de Profissionais e Empresas do Audiovisual conta com a parceria da Benditas Projetos Criativos, Observatório do Audiovisual Baiano e Sebrae.

Ainda compõem este espaço virtual da Bahia Film Commission os projetos: Mapeamento de Obras Baianas para Comercialização, levantamento sobre obras audiovisuais nos formatos de longa-metragem, telefilme e série que estejam disponíveis para comercialização, nas fases de desenvolvimento ou finalizados, na Bahia entre 2015 e 2021; e o projeto Bahia - Estado Locação - voltado para o Turismo Cinematográfico. O projeto engloba ações focadas em atrair produções nacionais e internacionais através da ativação de parceiros e players do mercado audiovisual e do Trade do turismo para desenvolver a política para pontos turísticos cinematográficos com guias de visitação, roteiros, informações e sinalizações nos locais, priorizando cidades que receberam produções emblemáticas, históricas e/ou grandes produções contribuindo para divulgar as potencialidades locais.

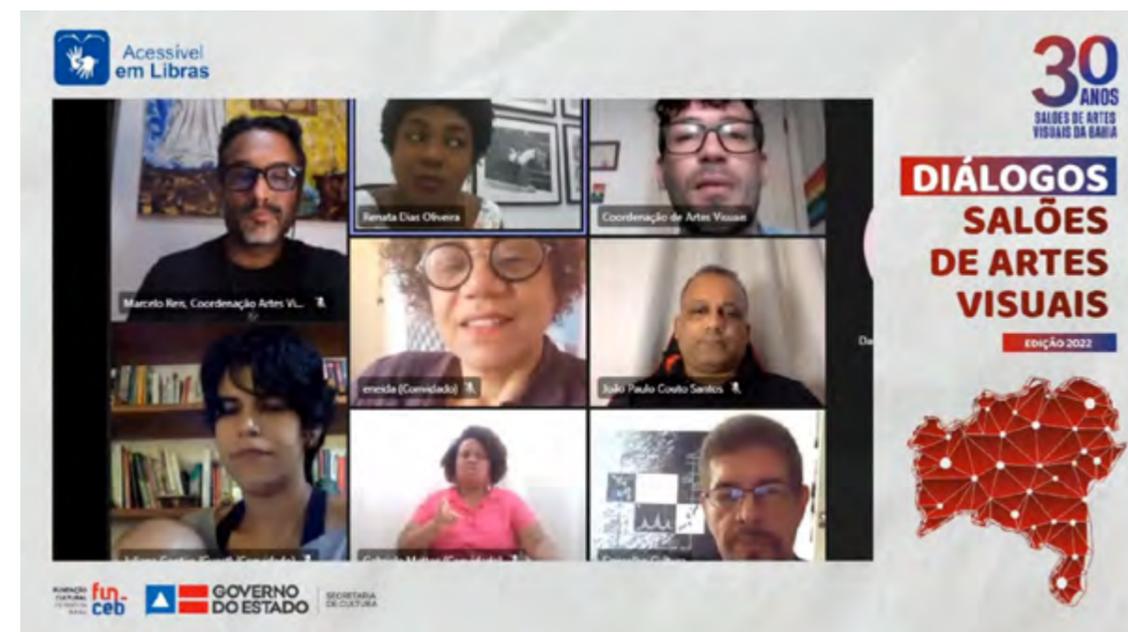


FOTO: Divulgação

Classe artística se reaproxima do projeto Salões de Artes Visuais da Bahia

Com objetivo de ampliar a participação da comunidade artística, ficou aberto até o dia 30 de novembro a Consulta Pública dos Salões de Artes Visuais da Bahia. A ação teve por objetivo reaproximar os artistas do projeto, que retornará em 2022, após 30 anos da sua primeira edição. As contribuições aconteceram através de formulário online.

A Consulta Pública foi destinada aos artistas visuais de todo o estado, que puderam contribuir para atualização dos Salões no cenário contemporâneo. Foram mais de 200 contribuições. Além de inserir dados profissionais como formação, linguagem arte visual em que atua, e território de identidade ao qual pertence, os interessados contribuíram com suas opiniões acerca das atividades formativas que gostariam que fossem oferecidas na programação preparativa dos Salões; os curadores nacionais que gostariam que visitassem a exposição coletiva para conhecer os artistas selecionados; cidades que gostariam que recebessem a exposição itinerante do Salão, caso aconteça; além de poderem compartilhar suas ideias e expectativas quanto à nova edição do projeto.

A edição, prevista para lançamento em março de 2022, conta com Prêmios de Aquisição no valor de R\$10 mil cada, e será realizada exposição coletiva das obras premiadas e selecionadas, em Salvador. Esta ação busca potencializar ainda mais a visibilidade dos artistas selecionados ao conectá-los a outros tantos artistas em circulação pela cidade.

7ª Edição da Residência Artística Sacatar

Desde 2014, a Funceb tem realizado, anualmente, parceria com o Instituto Sacatar, no intuito de selecionar escritores residentes na Bahia para participação em programas de bolsa de residências artísticas. Este ano, o projeto Residência Artística para Escritores no Instituto Sacatar recebeu 47 propostas. São projetos na área literária, com foco na literatura ou com a transversalidade entre a literatura e outras linguagens artísticas, como música, teatro, artes visuais, circo, dança e/ou audiovisual. Em sua 7ª edição, a proposta “Uma Mulher em Fúria”, um roteiro de longa-metragem da jornalista, roteirista e pesquisadora, Luana Rocha foi a contemplada.

Funceb assina protocolo de Intenções com a UFBA

A Fundação Cultural assinou, em agosto, com a Universidade Federal da Bahia, um Protocolo de Intenções de Cooperação Técnica, Científica e Cultural que estabelece a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, que visam o desenvolvimento institucional das diferentes linguagens artístico-culturais vinculadas à Funceb. O protocolo prevê atividades conjuntas mediante implementação de ações, programas, projetos, parcerias e atividades complementares de interesse comum entre as instituições.

Centro de Formação em Artes retoma aulas na Escola de Dança e no Curso de Música

A Escola de Dança da Funceb, unidade do Centro de Formação em Artes (CFA), retomou as aulas presenciais em sua sede, no Pelourinho, como o Curso Profissional Técnico de Nível Médio em Dança, os Aulões Novembro das Artes Negras, os Aulões Benéficos e a convocação de professores para ministrarem os Cursos de Férias. São mais de 230 estudantes dos mais diversos locais da cidade beneficiados, com aulas respeitando todos os protocolos sanitários advindos da pandemia. Já no Curso Online de Música, 200 vagas foram disponibilizadas para Instrumentos musicais como bateria, clarinete, contrabaixo, flauta, guitarra, piano, sax, trombone, trompete. Além do Universo Percussivo Baiano (UPB), que seria ministrado pelo maestro Letieres Leite, falecido em outubro deste ano.



FOTOS: Lucas Malkut



FOTOS: Lucas Malkut

Sessão Cinemateca da Bahia retorna na TVE

Após duas temporadas de sucesso em 2020, uma na TVE Bahia e outra na TVT São Paulo, a Sessão Cinemateca da Bahia na TVE - ANO II retornou em 2021, de 9 a 30 de outubro, com cinco novos programas exibidos na TVE. Com o tema “Caminhos das Memórias”, a programação homenageou o Dia da Preservação Audiovisual, celebrado em 27 de outubro. As obras que compuseram os novos programas foram selecionadas no Prêmio de Exibição Audiovisual, edital promovido pela Funceb que integra o Programa Aldir Blanc Bahia (PABB).



4ª Edição do Novembro das Artes Negras

As políticas culturais e a as artes negras. Esse foi o tema da quarta edição do Novembro das Artes Negras 2021, realizado pela Fundação Cultural do Estado. A iniciativa, que acontece desde 2017, tem o intuito de promover a arte produzida por artistas negros e negras baianos e se integra à programação do estado em alusão ao dia 20 de Novembro - Dia da Consciência Negra. Em 2021, o Novembro das Artes Negras destacou as discussões acerca das políticas para as artes negras na Bahia, pautadas pelo recorte de igualdade racial, a exemplo da aplicação de cotas raciais em instrumentos de seleção. Na programação, teve o retorno das aulas presenciais na Escola de Dança da Funceb com os Aulões Novembro das Artes Negras. De 15 a 30 de novembro, ocorreu virtualmente no Youtube da Funceb a Mostra Artes Negras, composta por trabalhos premiados no Edital Prêmio das Artes Jorge Portugal (Programa Aldir Blanc Bahia). O Novembro das Artes Negras contou ainda com a apresentação, na Sala Principal do Teatro Castro Alves (TCA), do espetáculo “PADÊ” e “ARAMIMO”, produzidos por estudantes da Escola de Dança da Funceb e uma homenagem ao maestro Letieres Leite, com o Coletivo Rumpilezzinho. A programação se encerrou com a realização do Seminário “Políticas Culturais e as Artes Negras: uma experiência na Bahia”, que trouxe um panorama das ações afirmativas para as Artes realizadas pela Fundação, e a reflexão sobre a importância de se pensar políticas para assegurar a diversidade racial no campo artístico.



FOTO: Lucas Malkut

TCA abrigou espetáculos em seus canais digitais e retomou atividades presenciais em 2021

No ano de 2021, o Complexo do Teatro Castro Alves (TCA) deu continuidade a projetos online, mantendo o contato com diversos públicos, e oferecendo atrações em casa através das suas plataformas digitais. Além disso, o TCA retomou suas atividades presenciais, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária contra a disseminação da Covid-19, a partir de instruções no Protocolo Setorial para Teatros e Casas de Espetáculo e nos decretos municipais e estaduais vigentes. O TCA elaborou uma cartilha que pode ser acessada no site www.tca.ba.gov.br.

TCA de Perto

A Associação Amigos do Teatro Castro Alves (ATCA) lançou, em outubro, o “TCA de Perto - Programa de Visitas Educativas no Teatro Castro Alves”. O Teatro abriu suas portas de forma inédita e compartilha toda a memória do equipamento fundamental da história cultural da Bahia, com o público local e turistas. Os agendamentos das visitas podem ser feitos gratuitamente, através do site www.amigostca.org.br/tcadeperto. Com a mediação de educadores que foram capacitados especialmente para atender aos visitantes, grupos são conduzidos em roteiros para adentrar nas histórias e compreender a estrutura, arquitetura e aspectos históricos do Teatro Castro Alves. Estes roteiros de visitação, que possuem duração de cerca de 1h, são construídos com diversos módulos, considerando as expertises diversas das identidades, vivências e áreas de conhecimentos dos educadores.



FOTOS: Alberto Coutinho/GOVBA

Ocupação de Mobiliário-Memória

Em conjunto com a abertura das visitas do projeto TCA de Perto, aconteceu o lançamento da ocupação “Mobiliário-Memória”, no foyer do TCA, que consiste em uma série de mobiliários feita a partir de reminiscências de cenários que já ocuparam as entranhas do Teatro Castro Alves: os palcos, ateliês e corredores. O mobiliário, concebido pela RMota Cenografia e construído com a expertise em engenharia do espetáculo do Centro Técnico do TCA, é composto, por exemplo, de uma poltrona construída a partir de material do cenário da reinauguração da Concha Acústica em 2016, ou uma cadeira feita com madeira antiga do palco da Sala do Coro de antes da reforma, em 2018. O conceito de mobiliário-memória dialoga com a proposta do TCA de Perto de dar protagonismo a uma atividade tão fundamental para o teatro, que é a cenotecnia.

Domingo no TCA

O projeto “Domingo no TCA” seguiu oferecendo uma programação gratuita e diversificada nas redes digitais do TCA. Filmes, espetáculos, shows e documentários integraram a grade de atrações do evento, com exibições em parceria com a TVE Bahia. Em janeiro, foi a vez do filme “Capitães da Areia” (YouTube do TCA); em março, o “Domingo no TCA” contou com o filme “Abraço no Tempo” (YouTube do TCA e TVE); no mês de abril, o documentário “Memórias em Movimento” (YouTube do TCA e TVE); já em maio, o espetáculo “Em Família” estrelou o projeto (YouTube do TCA e TVE); em junho, o “São João Sinfônico” da OSBA (YouTube do TCA e TVE); em julho, Ana Mametto e seu videoalbum “Saudação” (YouTube do TCA e TVE); em agosto, o Concerto do NEOJIBA (YouTube do TCA e TVE); no mês de setembro, o espetáculo “A Filha da Monga” (YouTube do TCA e TVE). Em novembro, Mês da Consciência, o “Domingo no TCA” retomou suas atividades com presença do público, com ingressos vendidos a R\$ 1,00 (inteira) e R\$ 0,50 (meia). O solo “Kaiala”, de Sulivã Bispo, foi o protagonista desta retomada. Encerrando o ano, dezembro contou com o show de stand-up comedy “Bye Bye 2021”, uma reunião do time de humoristas Alan Miranda, Brida Aragão, João Pimenta, Koanza (Sulivã Bispo), Matheus Buente, Maurício Ramos, Renata Laurentino, para dar adeus a 2021 e celebrar a chegada de 2022 em grande estilo e com muito bom humor.



Cursos de Música

O TCA transferiu para o ambiente digital três cursos que adentram o universo da música sinfônica e que já compunham as suas atividades presenciais. Ao lado do Centro de Formação em Artes (CFA) da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), foram oferecidas três edições regulares, com aulas realizadas através da ferramenta Zoom Meeting, das turmas “A linguagem musical da orquestra sinfônica”, com Alexandre Loureiro; “Grandes compositores da música clássica”, com Karina Martins Seixas; e “Iniciação a flauta doce”, com Uibitu Smetak, todos músicos vinculados à Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA). Foram atendidos 735 alunos de toda a Bahia e outros estados do Brasil.



FOTO: Divulgação

TCA de Braços Abertos

Assim como ocorre na ocupação dos palcos do TCA, o “TCA de Braços Abertos” abriu espaço de seus canais digitais para exibir produções artísticas locais, a partir de eixos temáticos. Variadas atrações de diversas linguagens artísticas foram abrigadas no YouTube do TCA, como opções gratuitas para o público: em abril, mês da Dança, as obras “Carybé em 3 Linhas”, “Tsunami” e “Estio” fizeram temporada; em maio, num especial voltado para a “Diversidade LGBTQIA+”, as obras “Criança Ferida”, “Maria, um rito para a minha avó”, “Jessy” e “Escola de Drags” puderam ser vistas pelo público. Neste mesmo mês, “Memória do Teatro da Bahia” e “Último Capítulo” também integraram a programação. No mês de junho, num “Especial Nordeste”, foi a vez de “O Encantado”, o doc “A Travessia do Grão Profundo”, “As Tentações de Padre Cícero”, um show de Celso Costa e o álbum “Do Cordel Remoçado ao Cibercordel”. Além disso, “Golpes no Ventre”, “DeuxExMachina” e a série “PARA-ÍSO” fizeram parte da grade de atrações gratuitas para o público.

Conversas Plugadas

O projeto “Conversas Plugadas”, que desde 2007 proporciona contato com nomes de excelência dos diversos campos artísticos, seguiu com edições virtuais, em lives na página de Instagram do TCA. Foram edições que celebraram os 40 anos do Balé do Teatro Castro Alves (BTCA), além de debates voltados para a diversidade LGBTQIA+, a partir de obras do “TCA de Braços Abertos”, e também um papo em celebração ao espetáculo “A Filha da Monga”, de Zeca de Abreu, que estreou o “Domingo no TCA” online do mês de setembro.

Técnicas em Pílulas

A expertise da engenharia do espetáculo na Bahia, uma referência para o Brasil, tem casa no Centro Técnico do Teatro Castro Alves (TCA). Faz parte de sua rotina de serviços a oferta de ações formativas que englobam seus campos técnicos de atuação, fundamentais para que produções artísticas se tornem reais. Com as medidas de distanciamento social, recomendadas para evitar a disseminação da Covid-19, foi lançado o programa online “Técnicas em Pílulas”, com o minicurso “Maquiagem para Cinema: criação de caracterização de personagem”. Dessa forma, o Centro Técnico compartilha, gratuitamente, habilidades e ferramentas sobre a área para pessoas de todo o estado e país. Ministradas pela maquiadora Nayara Homem, são oito aulas, divididas em três módulos, que ficarão disponíveis no canal de YouTube do TCA: www.youtube.com/teatrocastroalvesoficial. O minicurso, com carga horário total de 4h, garante certificação após respostas em formulário de avaliação.



FOTO: Divulgação

BTCA completou 40 anos com programação especial em 2021

Em 2021, o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) mostrou, em uma programação especial, porque há quatro décadas vem se destacando nas artes da Bahia e do Brasil. No mês de abril, quando se comemora o Dia Internacional da Dança (29 de abril), a companhia oficial de dança do estado celebrou também sua trajetória com um portfólio que incluiu uma série de espetáculos de sucesso, turnês nacionais e internacionais, além de importantes contribuições para a formação e qualificação de gerações de artistas da dança.

As comemorações devido ao período de pandemia começaram por meio da internet e televisão, com exibições de espetáculos e documentário no YouTube e TVE Bahia, além de bate-papos especiais com os bailarinos-fundadores do BTCA e as tradicionais aulas abertas e realizadas através do LAB BTCA.



A Cidade que Habita em Mim

No mês de dezembro, o BTCA marcou a celebração dos seus 40 anos lançando o documentário-dança “A Cidade que Habita em Mim”, com sessões abertas ao público. Em “A Cidade que Habita em Mim”, filme inédito, a companhia de dança pública da Bahia une dança e cinema, como fios que compõem o roteiro dramático do projeto, para a construção de uma obra híbrida, conduzida pelas memórias e pelo cotidiano das/os habitantes da cidade de Salvador. O filme tem direção da cineasta Maria Carolina. A coreografia é assinada por Daniela Guimarães, Nildinha Fonseca e Fabio Vidal. O figurino é criação de Alexandre Guimarães. O documentário reconhece o mérito da existência e atuação do BTCA ao longo de suas quatro décadas de atuação e nasce do desejo de reencontro presencial com o público de Salvador. O longa-metragem fala, sobretudo, da vontade de se aproximar da população neste momento pandêmico em que ainda vivemos.



FOTOS: Divulgação

Remontagem de “Lub Dub”

Como parte do calendário de comemorações do aniversário das suas quatro décadas, BTCA apresentou remontagem do espetáculo “LubDub”, grande sucesso do repertório mais recente da companhia de dança pública da Bahia. Foram duas sessões na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. “LubDub” estreou em 2017 e foi considerado um dos 10 espetáculos de dança fundamentais daquele ano pela Revista Bravo!. Com uma bem-sucedida circulação em diversos estados e festivais do Brasil, a obra realizou em 2019 suas primeiras apresentações fora do país, na Colômbia – na capital Bogotá, dentro da Mostra Brasileira de Dança, e na cidade de Cali, onde integrou a 4ª Bienal de Danza de Cali.

Especial TVE Bahia

Na programação, a TVE Bahia exibiu os espetáculos que a companhia e a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) encenaram dentro do projeto “Voltando aos Palcos”, do TCA. Na época, os dois corpos artísticos se uniram para a criação de seis obras inéditas, realizadas na Sala do Coro do TCA e transmitidas ao vivo entre outubro e dezembro. As montagens voltam à programação televisiva para ofertar arte aos telespectadores na temporada de celebração do #BTCA40anos. Durante o mês de abril, as peças puderam ser vistas sempre aos sábados, 18h30, com reprise aos domingos, às 20h, pelo canal e pelo [portal Irdeb](#).

Foram apresentados espetáculos como “desFace”, com criação coreográfica de Fátima Berenguer e que reuniu no elenco os bailarinos Douglas Amaral, Fernanda Santana, Joely Pereira, Mirela França e RuanWills junto aos músicos Francisco Roa (violino) e Sergheilurcik (viola). Em “Atravessar”, amor e presença surgiram numa concepção coreográfica de Dina Tourinho, com assistência de Rosa Barreto e Dayana Brito, tendo no elenco os bailarinos Cristian Rebouças, Dayana Brito, Fátima Berenguer, Fernanda Santana, Mônica Nascimento e Rosa Barreto e o violoncelista Thomaz Rodrigues.

Em seguida, “Cria” é palavra pequena que carregou uma magia: além de ser verbo e sujeito, tem o poder de mudar o mundo. O espetáculo foi mostrado com a criação e interpretação das dançarinas Dayana Brito e Mirela França, acompanhadas de quarteto de cordas da OSBA – Francisco Roa e Eduardo Salazar (violinos), Laís Guimarães (viola) e Guilherme Venturato (violoncelo). Além disso, o espetáculo “Pés a Pés” também compôs a programação, numa homenagem aos griôs tropicalistas, com coreografia dos dançarinos Jai Bispo e Paullo Fonseca e quinteto de cordas da OSBA: Thiago Neres (viola), Luiz Daniel Sales (violoncelo), Gabriel Couto (contrabaixo), José Fernandes e João Campos (violinos).

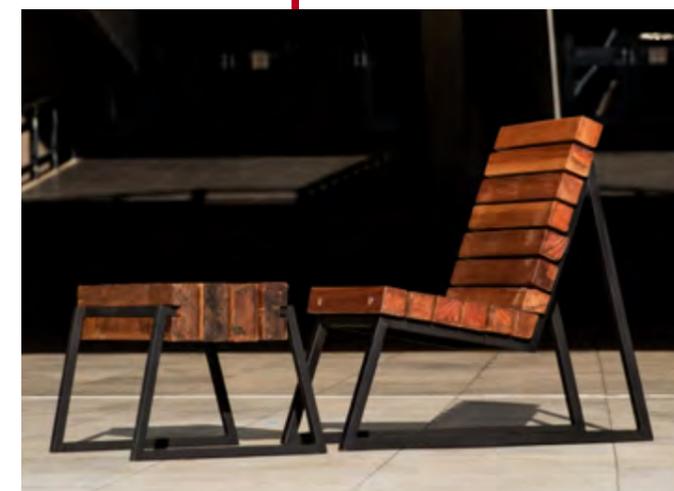
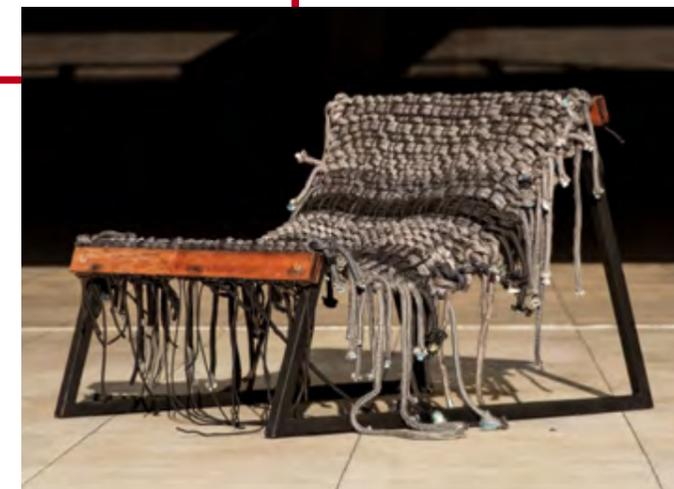
Fechando a temporada, uma dobradinha de “Entre a minha mão e a sua há mais que um abraço” e “Umbigo”, com criação de Wanderley Meira e Rosa Barreto e assistência de coreografia de Mônica Nascimento e Ticiania Garrido, que tematiza a maternidade: uma investigação sobre o corpo feminino, que é passagem para a vida e, por esse motivo, cheio de mitos, mistérios e conceitos sociais, religiosos e culturais. No elenco, os bailarinos intérpretes Cristian Rebouças, Joely Pereira, Maria Ângela Tochilovsky, Marcos Napoleão, Lila Martins e Rosa Barreto, sob a perspectiva musical da spalla e violinista da OSBA Priscila Plata Rato, com participação do artista Marcelo Jardim.

FOTOS: Leo Zacoust



Domingo no TCA: Memórias em Movimento

O Domingo no TCA de abril foi especial em celebração aos 40 anos do BTCA. O ponto alto das comemorações aconteceu com a exibição do documentário “Memórias em Movimento – A História do Balé Teatro Castro Alves”. O filme, com direção de Giovani Lima, teve produção da Malagueta Filmes, com roteiro de Eduardo Costa, direção de fotografia de Rogério Sampaio, montagem de Xande Mendonça, trilha sonora de Luizinho Assis e produção executiva de Cid Andrade, Gabriel Pires e Aline Fontes. A obra foi produzida para o Canal Curta!, financiada pela Ancine através do FSA/BRDE. O público pôde assistir através do canal de [YouTube do Teatro Castro Alves](#) e pela TVE Bahia.



Bate-Papo dos Pés à Cabeça: Especial 40 Anos

A série “Bate-papo dos Pés à Cabeça” ganhou edição especial #BTCA40anos com a participação dos quatro bailarinos-fundadores da companhia. Wanderley Meira, diretor artístico do BTCA, e os bailarinos Anna Paula Drehmer, Evandro Macedo, Konstanze Mello e Paullo Fonseca. Na proposição deste formato, os artistas engajaram reflexões em conversas descontraídas ao vivo pela internet.

Momento #BTCA40anos

Ao longo de todo o mês de abril, a campanha “Momento #BTCA40 anos” ocupou os perfis do Balé nas redes sociais no [Instagram](#) e no [Facebook](#). A iniciativa buscou trazer à tona momentos afetivos do público com a companhia, além de declarações dos bailarinos do BTCA e pessoas que já trabalharam com o corpo artístico.

Aulas Abertas

Todos os meses, os dançarinos do BTCA compartilham seus conhecimentos em aulas públicas, desenvolvidas em ambiente digital. As turmas incluíram pessoas com experiência intermediária ou avançada em dança, com 10 vagas cada. Em abril, as segundas-feiras foram de Balé Clássico, com Leonard Henrique. Nas quartas, aconteceram o Balé Clássico, com Anna Paula Drehmer. Nas quintas-feiras, Pilates com Ticiania Garrido.



FOTO: Divulgação

LAB BTCA

Na programação de 2021, teve também o Laboratório BTCA de Criação e Realização em Artes Cênicas (LAB BTCA), projeto de extensão do Balé Teatro Castro Alves, que acontece há mais de 10 anos e contribui com a formação empreendedora de artistas. As aulas proporcionaram aos participantes a experiência de criação de um produto artístico, incluindo as dinâmicas de gestão e produção. Em abril, uma edição especial aconteceu com foco na cidade de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, em parceria com a Coordenação de Dança da Funceb e a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude de Santo Antônio de Jesus. Os bailarinos do BTCA orientaram artistas do município em construções de pequenos solos com a temática “O Espaço do Eu”.

BTCA

Atualmente possui um corpo artístico formado por 36 bailarinos e conta com mais de 100 montagens em seu repertório, sendo uma presença destacada no cenário da dança nacional e internacional. Foi a primeira companhia pública de dança do Norte e Nordeste e quinta do país, o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) é um corpo artístico estável mantido pelo Teatro Castro Alves (TCA), Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA). Foi fundado em 1981 e tornou-se referência de dança moderna e contemporânea, apresentando coreógrafos como Victor Navarro, Lia Robatto, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Luis Arrieta, Oscar Araiz, Guilherme Botelho, Tíndaro Silvano, Mario Nascimento, Ismael Ivo, Henrique Rodovalho, entre outros.

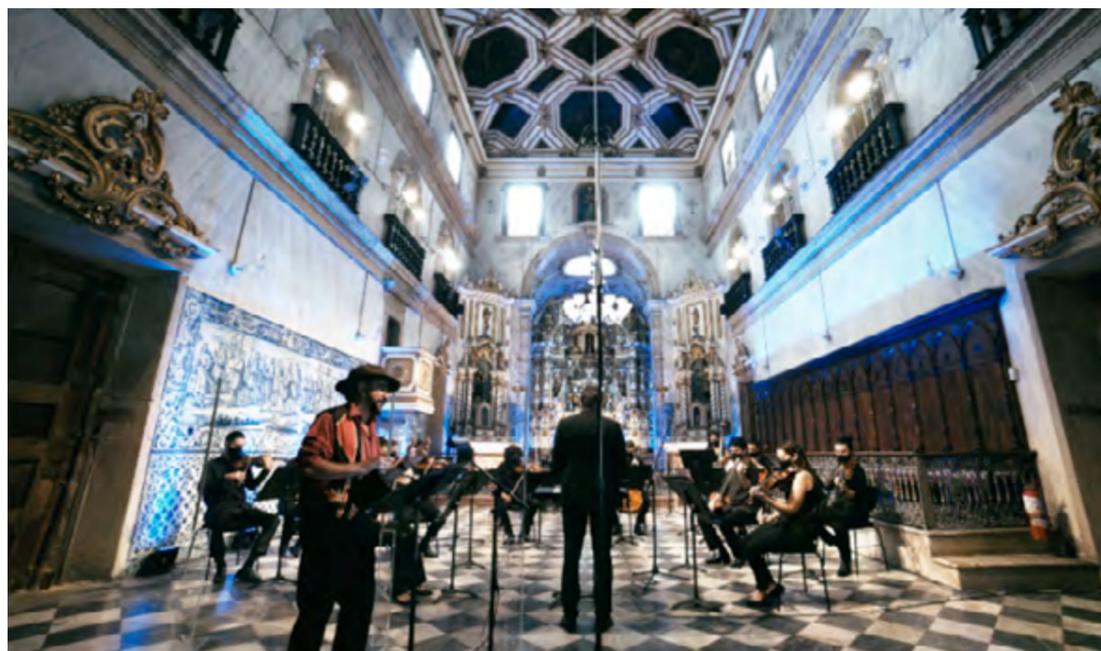


FOTO: Usina Filmes

Orquestra Sinfônica da Bahia se lança em novos formatos de conteúdo e realiza uma intensa programação entre concertos em vídeo, lives e apresentações presenciais

O ano de 2021 se iniciou com cautela em todos os setores da nossa sociedade, em consequência do aumento do número de casos de contaminados pela Covid-19 e o começo de um dos períodos mais difíceis da pandemia. Após quase um ano de isolamento social, a Orquestra Sinfônica da Bahia seguiu marcando presença no verão soteropolitano da maneira possível e lançou virtualmente, no dia 21 de janeiro no canal da OSBA no YouTube, o documentário musical “Solário”, com direção artística de Gil Vicente Tavares e direção musical e regência de Carlos Prazeres. O documentário, que mistura poesia baiana com a música de compositores como Bach, Handel e Beethoven, propõe um mergulho interior em um verão que seria vivido dentro de casa. O “Solário” pode ser visto no link: www.youtube.com/watch?v=nzsGJu34UQI

Em razão dos novos decretos de isolamento social, a OSBA seguiu com a sua programação virtual no primeiro semestre, como o Sarau Virtual da OSBA que foi ao ar no dia 28 de março, em homenagem ao poeta baiano Capinan e o Recital Solo de Violino com Priscila Rato, que foi ao ar no dia 23 de abril, ambos no canal da [OSBA no Youtube](https://www.youtube.com/channel/UC...).

No mês de maio, o Brasil vivia o auge do seu número de mortos desde o início da pandemia e com o objetivo de se posicionar diante de questões atuais em torno da vacinação da Covid-19, a OSBA uniu música e informação no vídeo “Ópera da Vacina”, paródia do famoso dueto Papageno e Papagena da ópera “A Flauta Mágica”, de Mozart, cuja letra feita pelo maestro Carlos Prazeres busca conscientizar a população da importância da vacinação, que teve início em janeiro na Bahia, e especialmente que as pessoas tomem as duas doses de vacina. O vídeo musical foi lançado no dia 27 de maio e até o momento possui 45.505 visualizações. Ganhando repercussão nacional, tendo sido divulgado pelo Observatório da Covid-19, da Universidade de São Paulo (USP). Ele pode ser assistido no link: www.youtube.com/watch?v=lgTrhFvA2KA

No mês de julho, unindo arte e compromisso social, a OSBA lançou o segundo vídeo da série “Corrente Sinfônica”, no qual os músicos interpretam solos do “Hino ao Dois de Julho” em um formato de quebra-cabeça, onde há uma colagem de trechos executados por músicos diferentes. O “Corrente Sinfônica” foi ao ar no dia 2 de julho, às 20h, no canal da OSBA no Youtube e nas redes sociais da orquestra e do Teatro Castro Alves. O vídeo musical iniciou uma campanha da OSBA com o Movimento Nacional da População de Rua - Bahia, que convocou a população soteropolitana a doar máscaras PFF2 e alimentos não perecíveis que foram arrecadados entre 12 e 24 de julho no Teatro Castro Alves. A campanha foi um sucesso e OSBA e MNPR- Bahia conseguiram arrecadar 672 quilos de alimento, 486 máscaras (PFF2 e tecido), além de itens de higiene, como papel higiênico, sabonetes, cremes dentais e absorventes.

Ainda em julho, a OSBA realizou a sua primeira live diretamente da sala principal do Teatro Castro Alves, ainda sem público, mas com os músicos reunidos no palco e transmissão no canal da OSBA no YouTube. No dia 20 de julho lançou um vídeo especial do “Dia do Amigo”, interpretando uma versão, com arranjos de Jean Marques, da emblemática “Canção da América”, de Milton Nascimento e Fernando Brant (1946-2015), que tem sido considerada um “hino” da amizade por várias gerações. Já no dia 30/07 realizou a primeira live, homenageando o Dia Internacional da Amizade com o “Concerto da Amizade”, com regência do maestro Carlos Prazeres e um repertório que trouxe a obra “Roda de Amigos”, do compositor brasileiro Guerra-Peixe (1914-1993), em quatro movimentos, sendo o primeiro “O Rabugento”, o segundo “O Teimoso”, o terceiro “O Melancólico” e o quarto “O Travesso”. Também fez parte do programa a “Serenata para cordas, Op. 22”, do compositor tcheco Dvořák (1841-1904), terminando com a versão de “Canção da América” interpretada no Dia do Amigo. A live foi vista por 1617 pessoas.

Live concerto Piazzolla 100 Anos

Com uma formação orquestral um pouco mais robusta, a OSBA realizou no dia 29 de agosto, às 18h, direto do palco principal do Teatro Castro Alves, a sua segunda live, “Piazzolla 100 anos”, em homenagem ao centenário de nascimento do compositor argentino. Com regência do maestro Carlos Prazeres e solos de violino de Priscila Rato, a OSBA interpretou a obra “As quatro estações portenhas”, um conjunto de quatro composições de tango escritas entre 1965 e 1970, como uma referência evidente à emblemática “Quatro Estações”, de Antonio Vivaldi. O tango, no século XX, passou a ser um objeto de fascinação para alguns compositores eruditos e músicos como Igor Stravinsky e Dmitri Shostakovich chegaram a realizar composições do gênero. Esta obra sintetiza a formação musical de Piazzolla, seus estudos de música nos Estados Unidos e França, que expandiram e renovaram o tango, compondo uma música sem fronteiras, que pode ser executada e aplaudida em ambientes diversos. A live do concerto foi transmitida no canal da OSBA no Youtube e ficou disponível durante 30 dias, sendo vista por 2.426 pessoas.

Live Concerto de Aniversário

No dia 30 setembro, a Orquestra Sinfônica da Bahia completou mais um ano de existência enquanto corpo artístico. Celebrar mais um aniversário em meio à pandemia significou para a OSBA seguir se reinventando e levando música para o maior número de pessoas possível, no ambiente digital. No dia em que completou 39 anos (30/09), a OSBA realizou a Live Concerto de Aniversário, às 20h, com transmissão ao vivo diretamente do palco do Teatro Castro Alves para o canal da OSBA no YouTube. No programa, duas obras russas de bastante energia, “Uma noite no Monte Calvo”, de Modest Mussorgsky (1839-1881) e “Concerto para violino em Ré maior, Op. 35”, de Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), sob regência de Carlos Prazeres e solos de violino de Priscila Rato, spalla da OSBA. A live foi vista por 2.754 pessoas e ainda está disponível através do link: www.youtube.com/watch?v=ikHXMH_PZ54.



Para além do seu aniversário de 39 anos, o ano de 2021 tem sido de fundamental importância para a orquestra, já que, ao final desta Temporada, em março de 2022, se completam cinco anos que a OSBA é gerida pela Associação Amigos do Teatro Castro Alves (ATCA), desde que orquestra foi publicizada, processo que se concretizou em abril de 2017. Com gestão da ATCA, uma Organização Social sem fins lucrativos, e mantida com recursos do Governo do Estado da Bahia através de sua Secretaria de Cultura (SecultBA), estes últimos cinco anos representam um período de avanço para a orquestra, que teve um aumento do seu público de mais de 200%. Mesmo com todos os desafios enfrentados por conta da pandemia em 2020 e 2021, a OSBA conseguiu expandir seu público no interior da Bahia e em várias cidades do Brasil, conquistando novos espaços e aumentando sua presença no ambiente digital. Como uma memória deste ano de experimentações e inovações em seu modo de fazer música, a OSBA lançou um documento com o relato de suas ações em 2020 e início de 2021, “Música de Concerto em Tempos de Pandemia”, que pode ser acessado publicamente através do link: bit.ly/OSBAnapandemia2020-21case

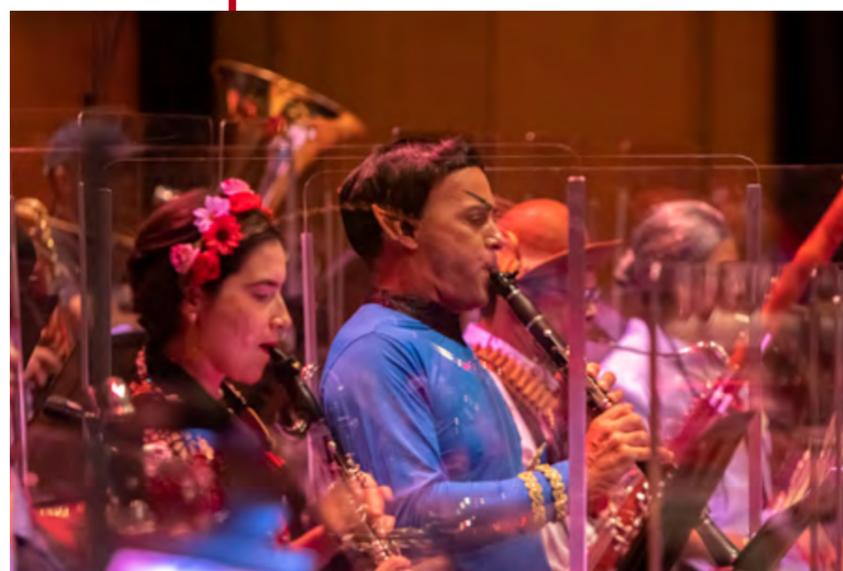


FOTOS: Agnes Cajaliba

Live Cineconcerto

Após reunir pela primeira vez a formação completa da orquestra após um ano e meio na Live Concerto de Aniversário em 30 de setembro, a Orquestra Sinfônica da Bahia se reúne novamente no palco da Sala Principal do Teatro Castro Alves, em outubro, com o CineConcerto, projeto consagrado da OSBA que existe desde 2013 e tem como objetivo ampliar o público da música de concerto ao mostrar aos fãs de cinema e séries que a música sinfônica está bem próxima da ficção audiovisual a partir da trilha sonora desses produtos. A liveCineConcerto acontece no dia 12 de outubro, às 18h, com transmissão ao vivo diretamente da Sala Principal do Teatro Castro Alves para o canal da OSBA no Youtube.

Com regência do maestro Carlos Prazeres e participação dos solistas Juliana Franco (soprano) e Marcelo Coutinho (barítono), o programa traz grandes clássicos das composições para cinema, como o tema do compositor italiano Ennio Morricone para o western Três homens em conflito (1966), assim como temas mais voltados para a cultura pop, como os temas do compositor estadunidense John Williams para os filmes Star Wars e Harry Potter. Tanto os músicos quanto o maestro tocam fantasiados, reforçando o aspecto lúdico do concerto. A live foi um sucesso absoluto e teve 9.556 visualizações em tempo real, já que não ficou salva para ser assistida posteriormente.



FOTOS: Pedro Soares

OSBA & Cristian Budu

Em novembro, mês de retorno aos concertos presenciais, a Sinfônica da Bahia também manteve a qualidade da sua programação digital, dando destaque a um solista que é um fenômeno na música clássica brasileira. No dia 12 de novembro, às 20h, no canal da OSBA no YouTube (www.youtube.com/watch?v=ULttbshLmel&t=274s), foi ao ar o vídeo-concerto “OSBA & Cristian Budu”, que trouxe o consagrado pianista brasileiro interpretando junto com a Orquestra o “Concerto para piano nº 2 em dó menor, Op. 18”, do compositor russo Sergei Rachmaninoff (1873-1943), uma das mais celebradas obras do repertório pianístico, sob regência de Carlos Prazeres.

Para Cristian Budu, solista tido por críticos internacionais como uma nova referência de piano no mundo, é uma honra trabalhar com a OSBA, grupo com o qual passou uma semana no mês de outubro, entre ensaios e gravação do concerto no Teatro Castro Alves. “Me sinto em casa. Estar de volta a Salvador, fazendo o que eu mais amo, música, com um grupo pelo qual eu tenho muito carinho e tocar uma obra tão importante é muito especial, pois admiro demais os princípios da OSBA, uma orquestra que não apenas deseja fazer música, mas também comunica e toca as pessoas através da música”, diz o pianista, que celebra também o fato de que, como se trata de um concerto em vídeo, a gravação permanecerá e poderá ser assistida por um público maior, inúmeras vezes.

Concerto “OSBA na França”

No dia 25 de novembro aconteceu finalmente o reencontro da Orquestra Sinfônica da Bahia com o seu público, no concerto “OSBA na França”, que aconteceu às 20h, na sala principal do Teatro Castro Alves, com venda de ingressos (R\$ 20 inteira e R\$ 10 meia) na bilheteria do TCA e no site da Sympla. O teatro teve todos os seus lugares ocupados/ingressos esgotados (777 pessoas, 50% da capacidade da sala, atendendo aos protocolos estaduais). O concerto que marca a reestrea da OSBA traz um repertório de peças dos compositores franceses Gabriel Fauré, Maurice Ravel, Claude Debussy e Camille Saint-Saëns, com regência de Carlos Prazeres e solos de violino de Francisco Roa, chefe do segundo naipe de violinos da OSBA.



FOTOS: Fernando Gomes

Parceria com a Academia de Letras da Bahia

Em busca constante por expandir as discussões sobre música e ampliar o seu diálogo com as outras expressões artísticas, a Sinfônica da Bahia firmou uma importante parceria junho de 2021 com a Academia de Letras da Bahia (ALB), a partir da qual foram realizadas até dezembro três lives OSBA Talks, com bate-papos sobre música e literatura. No dia 13 de agosto, às 19h, no Instagram da OSBA ([@orquestrasinfonicadabahia](https://www.instagram.com/orquestrasinfonicadabahia)), o maestro Carlos Prazeres conversou com Ordep Serra (presidente da ALB, antropólogo, professor da UFBA e pesquisador) e Edilene Matos (vice-presidente da ALB, professora da UFBA e pesquisadora em literatura brasileira) sobre “A literatura na música de concerto - Jorge Amado”, explorando a obra literária do escritor baiano enquanto inspiração na música sinfônica. Este OSBA Talks discutiu, entre outros assuntos, a peça musical “A Viagem de Gabriela”, de autoria de André Mehmar e encomendada pela OSBA em razão das celebrações do centenário do escritor baiano Jorge Amado, em 2012.

Em 28 de outubro, às 19h, também no Instagram da OSBA, Carlos Prazeres e Ordep Serra conversaram na live OSBA Talks sobre “Assim falou Zaratustra”, livro do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, escrito entre 1883 e 1885 e que inspirou o poema sinfônico de mesmo nome composto por Richard Strauss em 1896, cuja introdução ganhou maior projeção mundialmente após ter sido utilizada na trilha sonora do filme “2001: Uma Odisseia no Espaço” (1968), de Stanley Kubrick.

Já na programação de novembro, o OSBA Talks recebeu no dia 30 de novembro, às 19h, o professor, pesquisador, sociólogo, escritor e jornalista baiano Muniz Sodré, que além de integrante da ALB é um dos maiores pensadores do campo da comunicação no Brasil. O bate-papo com o maestro Carlos Prazeres foi sobre a emblemática novela literária espanhola “Dom Quixote” (1605), de Miguel de Cervantes e a obra homônima do compositor Richard Strauss, que escreveu em 1897 um poema sinfônico inspirado no livro espanhol que narra as peripécias de Dom Quixote, um fidalgo castelhano que perdeu a razão por ler muitos romances de cavalaria e pretende imitar seus heróis preferidos. Este bate-papo pode ser visto no canal da OSBA no Youtube através do link: bit.ly/osbatalksdomquixote e a gravação utilizada para referenciar a conversa pode ser ouvida [aqui](#) no Spotify.

Natal da OSBA

Ainda em clima de celebração pelo retorno aos concertos com a presença do público, a Orquestra Sinfônica da Bahia encerra o ano de 2021 com o concerto “Natal da OSBA”, que acontece no dia 17 de dezembro, às 20h, na sala principal do Teatro Castro Alves. Os ingressos, que custam R\$ 20 inteira e R\$ 10 meia, foram postos à venda em 08/12 na bilheteria do TCA, entre 12h e 20h, e no site da Sympla (bit.ly/NataldaOSBA2021). Este concerto natalino, que terá regência de Carlos Prazeres, tem um programa bem diverso e propõe um passeio pelo mundo através de árias de ópera com a solista Priscila Olegário (soprano), com obras do compositor alemão Richard Wagner (1813-1883), do italiano Giuseppe Verdi (1813-1901) do russo Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), do brasileiro Heitor Villa-Lobos (1887-1959), entre outras. A celebração de Natal da Sinfônica da Bahia ainda traz a participação do pianista Adilson Rafael, músico que é conhecido como “Dirceu dos Teclados” e viralizou ao tocar piano espontaneamente em um shopping em Salvador e que, além de multi-instrumentista, é vendedor ambulante.

A diversidade do repertório é a grande marca do concerto de “Natal da OSBA”, que traz árias de ópera como “I Vespri Siciliani: Abertura” e “Otello: Ave Maria”, de Giuseppe Verdi, “Lohengrin: Prelúdio do III Ato” e “Wesendonck Lieder: Der Engel”, de Richard Wagner, e algumas das suítes do balé “Quebra Nozes”, de Tchaikovsky. Para Carlos Prazeres, diretor artístico e regente titular da OSBA, o grande destaque do concerto natalino é o virtuosismo e a versatilidade da solista convidada, a soprano Priscila Olegário, cantora lírica brasileira consagrada no cenário da ópera na Europa. “Além do talento de Priscila nos permitir ter este repertório vasto de óperas de compositores de diversos países e estilos, a solista também tem uma trajetória na música popular, cantando rock. Traremos também esta vertente, com uma surpresa para o público”, completa Prazeres.

FOTO: Divulgação

orquestra sinfônica da bahia 21 TEMPORADA

Natal da OSBA

17. DEZ | 20H
TEATRO CASTRO ALVES
SALA PRINCIPAL

REGÊNCIA
CARLOS PRAZERES

SOLISTA
PRISCILA OLEGÁRIO
SOPRANO

PARTICIPAÇÃO
ADILSON RAFAEL
PIANO

PROGRAMA
G. VERDI
R. WAGNER
J. MASSENET

P. I. TCHAIKOVSKY
H. VILLA-LOBOS

R\$ 20 INTEIRA
R\$ 10 MEIA

smart AUDIUS
REALIZAÇÃO
ATCA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO
fun-CEB
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE CULTURA

Completando a diversidade do programa do “Natal da OSBA”, que em sua quarta edição já tem uma tradição de mesclar um repertório da música de concerto com músicas populares, a Sinfônica da Bahia convidou o pianista Adilson Rafael, mais conhecido como “Dirceu dos Teclados”, músico que viralizou em agosto de 2021 tocando em um shopping de Salvador, é músico desde criança, mas tem trabalhado nos últimos anos como vendedor ambulante. Adilson, que além do piano toca também violão, teclado, contrabaixo e guitarra, participará do concerto interpretando a música “My Way”, consagrada na voz de Frank Sinatra, no piano acompanhado da orquestra, a partir do arranjo de Jean Marques.

Arquivo Público do Estado da Bahia atua na preservação e difusão da memória baiana

O Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) é uma importante instituição de referência do acervo, memória e história do Brasil e que ao longo de 2021, investiu em atividades remotas e virtuais, para continuar permitindo acesso e difundido a importância do acervo arquivístico. O APEB reúne, aproximadamente 7.360,14 metros lineares de documentos provenientes notadamente dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de alguns fundos privados de interesse público e social, com datas extremas desde o século XVI até o século XXI.

Localizado na Baixa de Quintas, o APEB foi criado em 1890 pelo primeiro governador republicano da Bahia, Manoel Vitorino Pereira. É considerado a segunda instituição arquivística pública mais importante do país. Gerido pela Fundação Pedro Calmon, unidade vinculada da Secretaria de Cultura, o Arquivo Público custodia manuscritos e impressos originais, produzidos e acumulados quando a cidade de Salvador foi capital político-administrativa do Estado do Brasil durante 214 anos (1549 a 1763), além de documentos produzidos no período Colonial, Monárquico e Republicano.

O acervo documental custodiado no Arquivo Público do Estado da Bahia também é composto de documentos: textuais, iconográficos e cartográficos. Nesta mesma linha, tem uma biblioteca especializada em história da Bahia, com acervo bibliográfico constituído por obras do século XVIII aos dias atuais, destacando-se no século XIX os documentos impressos de caráter Executivo e Legislativo. O APEB oferece serviços gratuitos como emissão de certidão de documentos custodiados, transcrição paleográfica, autenticação da reprodução de documentos, emissão de cópia autenticada de ocorrências policiais e de laudo de exame pericial são disponibilizados gradualmente de acordo com a demanda da unidade.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO - O Arquivo Público do Estado da Bahia mantém seu atendimento ao público e, atualmente agendados, em atendimento presencial e à distância, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). O(a) pesquisador(a) precisa acessar o [site da FPC](#) e preencher os formulários disponíveis para ter acesso às dependências do APEB. Em caso de dúvidas, poderá enviar e-mail para cadd.apeb@fpc.ba.gov.br, ou por telefone 3116-2145. Apenas o pesquisador/solicitante terá acesso às dependências do APEB, exceto para aqueles que necessitem de acompanhantes. Todos devem obedecer à distância de 1,5 metro entre os funcionários e demais pesquisadores. Será aferida a temperatura na entrada do APEB, sendo proibido o acesso às dependências do Arquivo caso a temperatura seja superior a 37,5°C.

DIGITALIZAÇÃO DOS ACERVOS - Além disto, atuação do APEB, em tempos de distanciamento social, foi fortalecida pela atenção ao processo de digitalização de parte do seu acervo e disponibilização no AtoM. O sistema AtoM do APEB/FPC tem o objetivo de promover a difusão dos documentos custodiados e fornecer elementos de descrição em vários níveis, de acordo com as Normas de Descrição Arquivísticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos. É no AtoM onde estão reunidas informações gerais sobre a entidade custodiada, o fundo arquivístico até informações mais específicas, sobre séries, processos e itens documentais. E a partir daí, permite o acesso a partir de pesquisas online, às descrições arquivísticas e imagens de documentos digitalizados, disponível no site da FPC (www.atom.fpc.ba.gov.br).



FOTO: Carol Garcia



CONSULTORIA TÉCNICA - Neste ano, o Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB retomou as visitas técnicas aos Arquivos Municipais, passando pelos municípios de Cachoeira e Muniz Ferreira e há solicitações de visitas para Muritiba, Irará, Barra do Mendes, Saubara, Itaberaba, Santo Amaro e Santo Estêvão. Além disso, uma agenda de visitas técnicas está sendo elaborada em articulação com a Assessoria Técnica da FPC.

PROGRAMA IBERARCHIVOS - O Arquivo Público também foi contemplado na XXII Convocatória do Programa Iberarchivos de apoio a projetos arquivísticos, por meio do projeto “Cartas Régias século XIX (1805 a 1821)”. O Iberarchivos é um fundo financeiro que apoia projetos apresentados e se constitui em uma iniciativa de cooperação e integração dos países ibero-americanos. A Convocatória de 2020 contemplou dois projetos no Brasil e a proposta apresentada pela FPC tem por finalidade conferir tratamento técnico visando ampliar o acesso e a agilidade na recuperação da informação, por meio do sistema AtoM.

Arquivo investirá \$9.500 euros no conjunto documental que em termos de volume reúne: 1,98 metros lineares, contendo 22 códices, com 5.209 documentos, 8.807 folhas e 17.614 páginas. Isto representa parte dos 122 códices que compõem a série - Cartas Régias do século XIX (1805 a 1821). A execução foi iniciada em 11 de junho e o APEB conta com o período de oito meses de realização das atividades que incluem descrição, indexação, restauração, digitalização e encadernação dos documentos.

HISTÓRICO DAS OBRAS - A primeira etapa da reforma da sede do APEB aconteceu em 2012 para requalificação do sistema elétrico, lógico e telefônico no valor aproximado de R\$ 650 mil. Em 2014, o APEB recebeu mais de R\$ 2 milhões para restauro do telhado e do forro. Já em 2019, na terceira etapa de restauro, a FPC, junto ao antigo Ministério da Cultura na gestão do Ministro Juca Ferreira, obteve investimentos de R\$ 3 milhões para serviços de reforma no Solar da Quinta do Tanque. A execução da obra foi de responsabilidade da FPC, com a interveniência do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (IPAC) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como financiador.

Foram realizados nesta terceira etapa, a colocação de piso de alta resistência; recuperação das escadas externas laterais e central; impermeabilização de paredes; recuperação de 89 janelas e 40 portas; reforma de sanitários; pintura externa e interna da sede; e imunização de forro e piso de madeira, entre outros serviços. De acordo com a diretora do APEB, Teresa Matos, o investimento realizado “qualifica a preservação e o acesso a dois patrimônios de imensurável significado e importância – o documental e o arquitetônico”. Segundo a diretora, o investimento beneficia diretamente a preservação e a integridade do patrimônio documental custodiado na sede localizada na Baixa de Quintas.



Plano Estadual do Livro e da Leitura da Bahia lança chamamento público para formação do Conselho Deliberativo

As Secretarias de Cultura (SecultBa) e de Educação da Bahia (SEC) lançaram em outubro deste ano, o edital de Chamamento Público Conjunto nº001/2021, visando a composição do Conselho Deliberativo do Plano Estadual do Livro e da Leitura da Bahia (CDPELL/BA) para o Biênio 2021-2023. O Edital está aberto até dia 20 de dezembro e é coordenado pela Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA).

O Plano Estadual do Livro e da Leitura da Bahia (PELL-BA) é coordenado conjuntamente pelas Secretarias e consiste na estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura. O PELL-BA tem por objetivo assegurar a democratização do acesso ao livro, incentivar e valorizar a leitura e fortalecer o desenvolvimento da economia do livro e estimular a produção intelectual.



FOTO: Divulgação

O objetivo do Edital é a indicação de representantes de organizações da sociedade civil para composição do Conselho Deliberativo no prazo estipulado até 20 de Dezembro de 2021. A criação deste Conselho tem a finalidade de contribuir com o processo de elaboração e implementação do Plano Estadual. De acordo com o diretor do Livro e da Leitura (DLL) da FPC, Armando Almeida, a revisão do PELL-BA, além de ser um compromisso previsto na Lei “é um claro esforço para corrigir rumos e aprimorar os esforços realizados no campo do livro, da leitura e da escrita”.

O Conselho Deliberativo do Plano Estadual do Livro e Leitura será composto por representantes da SecultBa e SEC; de órgãos Municipais de Educação e de Cultura; autores e editores de livros; representante de bibliotecas; de instituições voltadas à acessibilidade; além de representante de universidades estaduais e federais sediadas na Bahia. O Edital está disponível nos sites da [SEC](#), [SECULT](#) e da [FPC](#).

As dúvidas devem ser enviadas para o e-mail:

pell.ba@fpc.ba.gov.br

Confira mais informações sobre o PELL-BA:

- [DECRETO Nº 13.394 DE 31 DE OUTUBRO DE 2011](#)
- [DECRETO Nº 15.303 DE 28 DE JULHO DE 2014](#)
- [PORTARIA CONJUNTA SEC/SECULT 001, DE 19 DE OUTUBRO DE 2021](#)
- [EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CONJUNTO SEC/SECULT Nº 001/2021](#)

Fundação Pedro Calmon lança Podcast voltado para história, cultura e memória

Através da Biblioteca Virtual Consuelo Pondé (BVCP), a Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBa) lançou a série de podcast Boca de Afofô, em agosto deste ano. Este projeto tem como finalidade ofertar ao público um contato mais próximo com temas ligados à história, cultura e sociedade baiana.

O lançamento teve como convidado o historiador João Reis que vai falar sobre o Levante dos Malês. Outros nomes como dos professores Fabrício Mota, Hendrik Kraay e Bárbara Carine, Luciana Brito, Valdeci Nascimento, Lívia Natália, Paulo de Jesus, estão nesta primeira edição do podcast, que conta com 20 episódios.

Segundo o coordenador e idealizador do projeto, Clíssio Santana, o podcast busca proporcionar uma experiência diferenciada no campo da história, da cultura e educação. “O objetivo do ‘Boca de Afofô’ é conectar especialistas, pesquisadores e o saber popular em um só espaço”. Ainda de acordo com ele, “a expectativa é trazer temas tão importantes da história da Bahia, discutidos por pessoas que são referências em suas áreas de estudo e ofertar ao público de forma didática”.

Por que Boca de Afofô?

Afofô é uma palavra de origem iorubana que tem alguns sentidos dentro da comunicação oral como conversa, diálogo, falastrão. O termo ‘Boca de Afofô’ tornou-se um ditado popular baiano que diz respeito à pessoa que fala demais, excessivamente. Nesse sentido, para além do resgate do vocabulário africano, a proposta é ressignificar o sentido pejorativo da palavra. O podcast é fruto de um diálogo que parte desse lugar despretensioso, mas que traz, ao mesmo tempo, rigor de pesquisa, fonte, método, aliado à credibilidade dos convidados e convidadas.



FOTO: Divulgação

Concurso para Escritores Escolares de Poesia e Prosa premia estudantes baianos

A Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) lançou no mês de agosto deste ano a VI Concurso para Escritores Escolares de Poesia e Prosa. Esta sexta edição conta com a parceria da Secretaria de Educação (SEC) e visa estimular estudantes à escrita, leitura e comunicação. Além disto, o concurso tem o objetivo de sensibilizar os estudantes para o exercício da criatividade, reflexão e aprofundamento desta habilidade para o domínio da língua.

Por meio da parceria com a SEC, o VI Concurso pode ser curricularizado, sendo convalidado como Atividades Curriculares Complementares (ACC's), dentro do Continuum Pedagógico 2020/2021, instituído na rede estadual de educação da Bahia, e passa a contar com o envolvimento direto das escolas e professores em sua realização. Através das unidades escolares, o projeto tem sua abrangência ampliada para todo Estado da Bahia, democratizando o acesso e gerando mais oportunidades para os jovens dos 27 territórios de identidade do Estado.

Voltado para os estudantes matriculados regularmente em escolas públicas e privadas, o concurso vai premiar os três primeiros lugares correspondentes a cada nível da educação (ensino fundamental I e II e do ensino médio) e em cada uma das categorias concorrentes (poesia e prosa), totalizando 18 candidatos contemplados.

O VI Concurso também visa alcançar e fomentar os estudantes da rede municipal e particular, estimulando o maior número possível de jovens interessados e envolvidos com a escrita e da leitura. Para o diretor geral da Fundação, Zulu Araújo, o VI Concurso é positivo no sentido de integrar estudantes, com diferentes perfis e vivências, em torno do mesmo processo cultural e educacional, assim como, por alcançar milhares de estudantes em todo o Estado. “Escritores Escolares é mais um caso de sucesso entre a educação e a cultura na gestão do Estado da Bahia”, destacou Zulu Araújo.

O coordenador de Programas e Projetos Estratégicos da SEC, Marcius Gomes, falou sobre a importância do concurso. “Trata-se de mais uma ação do governo do estado da Bahia voltado para as juventudes do nosso Estado. A cultura tem relevância e efetividade no currículo baiano. É vocação da Bahia, por isso dialoga e tem importância com as atividades pedagógicas. Nossa escola é viva”.



FOTO: Divulgação

SELEÇÃO - Na rede pública, os melhores classificados em cada unidade serão avaliados por uma comissão formada pelos Núcleos Territoriais de Educação (NTEs). Dos NTEs saem os selecionados por uma comissão formada pela SEC e FPC. Os demais estudantes serão diretamente selecionados pela comissão organizada e coordenada pela Fundação e em ambos os casos serão avaliadas a criatividade, coerência, adequação e estruturação do texto, assim como, clareza e a inovação linguística.

PREMIAÇÃO - Ao todo, serão 18 premiados nas duas categorias de prosa e poesia. Em ambos casos, o primeiro lugar recebe um notebook mais kit com 30 livros; o segundo lugar um tablet mais kit com 30 livros e o terceiro lugar um leitor de e-book mais kit com 30 livros. Os livros que integram os ‘kits’ serão selecionados pela Fundação Pedro Calmon e a cerimônia de premiação o acontecerá em formato virtual.

Festa Literária de Ilhéus

A Festa Literária de Ilhéus (FLI) aconteceu em 19 de novembro, integrando dois grandes eventos literários já consagrados na região: a Feira do Livro da UESC e o FLIOS - Festival Literário de Ilhéus. A parceria nasceu com o objetivo de somar esforços para oferecer uma programação diversificada e promover uma maior participação e envolvimento da comunidade regional. Sempre levando literatura, poesia, música, apresentações teatrais, contações de histórias e bate-papos, a Fundação Pedro Calmon colabora desde 2015 realizando, conjuntamente, seminários, mesas de debate, oficinas, ações culturais e o projeto Violão e a Palavra, com apresentações musicais.



FOTO: Divulgação



Neste ano, o diretor geral da FPC, Zulu Araújo, renovou e atualizou o Termo de Cooperação Técnica firmado entre FPC, a UESC, Prefeitura de Ilhéus e Academia de Letras de Ilhéus, que resulta em unir esforços para realização de ações que visam o fomento da cadeia produtiva do livro e leitura.

A FLI é realizada pela Editus, editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Academia de Letras de Ilhéus (ALI) e Secretaria Especial de Cultura de Ilhéus e conta com o apoio da Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) e TV Santa Cruz.



FOTOS: Divulgação

CEC estimula em 2021 temas relevantes para a cultura na Bahia

O Conselho Estadual de Cultura (CEC), em 2021, realizou vários encontros com o objetivo de propor e estimular a discussão sobre temas relevantes para a cultura na Bahia, promovendo a participação da sociedade na definição e fiscalização das políticas, programas, projetos e ações culturais. As sessões plenárias evidenciaram, sobretudo, que o CEC esteve ativo trabalhando através dos seus membros no acompanhamento da execução e aplicação dos editais da Lei Aldir Blanc na Bahia.

As reuniões aconteceram por meio de diálogos virtuais com participantes dos territórios. A 1ª e 2ª sessões plenárias foram realizadas em 31 de março, com foco em ações da Lei Aldir Blanc, e contou com a presença da Secretária de Cultura Arany Santana.

Nas sessões, foram apresentadas moções de aplausos para aprovação do plenário e criadas comissões temporárias, propostas e planejamentos para o calendário de atividades do CEC em 2021. Os membros do CEC também fizeram uma sequência de diálogos abordando o panorama sobre o cenário atual da LAB na Bahia e suas especificidades.

Em 30 de abril, através do canal do CEC no Youtube, a SecultBA realizou ainda a 3ª e 4ª sessões plenárias, em continuidade aos diálogos e decisões que foram debatidos entre os conselheiros de territórios de identidade e de segmentos culturais que abrangem pautas da sociedade civil.

A pauta da Lei Aldir Blanc foi ponto fixo de todas as discussões nas plenárias, sendo ainda debatidas através das comissões internas de Territórios, Segmentos Normas e Legislações, além da Câmara de Patrimônio pautas mais específicas para as contribuições na política cultural do estado. Os conselheiros também propuseram diversas moções a fim de reconhecer personalidades, defender pautas da sociedade entre outros assuntos de segmentos culturais e assuntos de relevância da sociedade civil.

Em 27 de maio, o CEC realizou, com transmissão ao vivo, a 5ª Sessão Plenária que teve como uma das pautas a eleição da nova presidência do órgão.



FOTO: Divulgação



FOTO: Lucas Rosário

A chapa eleita assumiu o papel de responsabilidade enquanto mesa diretora, sobretudo na condução dos diálogos com os demais membros que propuseram políticas públicas participativas, a territorialização, a construção coletiva e a proximidade constante com os territórios de identidade e segmentos culturais, aliada as importantes conexões com membros da sociedade civil cultural e poder público.

Após uma votação individual que ocorreu de forma online via formulário, a chapa formada pelos conselheiros Silvio Portugal (presidente) e Adriano Queiroz (vice-presidente) foi anunciada como vitoriosa para assumir o mandato 2021-2023. Uma das suas propostas teve foco em aprendizados e formações coletivas e uma relação eficaz, objetiva e transparente com seus pares, com o quadro funcional, com a sociedade composta por trabalhadores e trabalhadoras da cultura, com a SecultBA e órgãos e instituições que compõem o Sistema Estadual de Cultura.

No mês de junho, os membros do Conselho se reuniram na realização da 6ª e 7ª sessões plenárias. Aberta pelo vice-presidente Gilmar Faro, a 6ª sessão plenária iniciou com a leitura do pedido de abertura de processo de registro de patrimônio da Literatura de Cordel, realizado pela Conselheira Suely Melo. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes nesta sessão. Também nesta mesma sessão o Conselheiro Táta Ricardo Tavares propôs uma Moção de Repúdio contra as atitudes da presidência da Fundação Cultural Palmares, sendo o texto de repúdio lido e aprovado em plenário, e o documento publicado.

Já na 7ª sessão plenária foram aprovados os relatórios das comissões de Segmentos e Territórios do ano 2020, com destaque para assuntos importantes, como a situação dos circos itinerantes, das bibliotecas comunitárias e do setor audiovisual. Ao final da sessão foram aprovadas as seguintes moções: Moção de Aplauso para o Jornal Correio de São Félix, Aatoria Conselheiro André Luís, Moção de Aplauso aos 20 anos de fundação da Biblioteca Comunitária Paulo Freire. Moção de Aplauso Ao Historiador e Escritor; Diego de Jesus Copque. Aatoria Conselheiro Táta Ricardo Tavares, Moção de Aplauso aos 10 anos do CCPI, Aatoria Conselheiro/Vice-presidente Gilmar Faro Teles.

O CEC também esteve em parceria com a Sudecult na agenda dos Encontros Territoriais com Dirigentes Municipais de Cultura, nas contribuições os conselheiros prestaram algumas contribuições se colocando sempre à disposição dos diálogos.

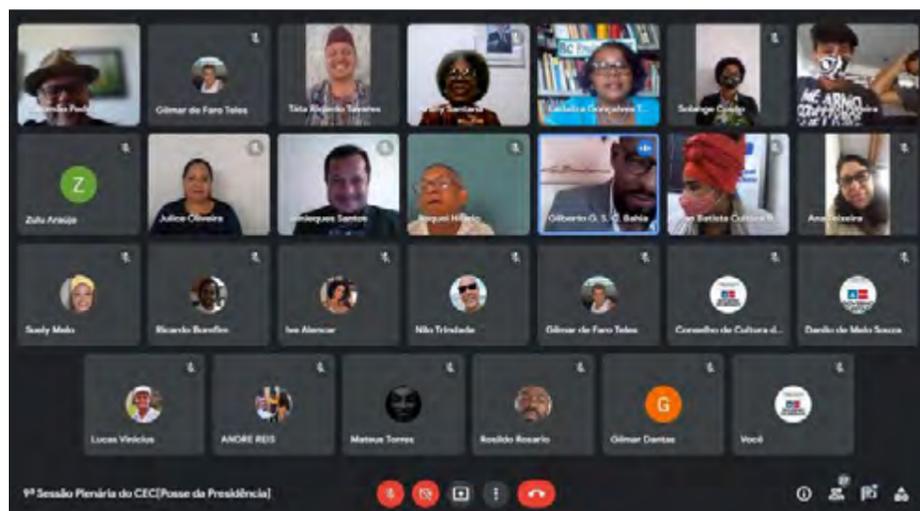
Nova Presidência

No dia 29 de junho, a 8ª sessão marcou o período de conclusão da gestão da Presidente Pan Batista e do vice-presidente Gilmar Faro, com a entrega de relatórios e dos diálogos que ocorreram entre as falas dos conselheiros durante a plenária. Já no dia 30, a 9ª sessão foi exclusivamente dedicada para o ato de posse e pronunciamento da nova mesa diretora. Cumprindo todos os protocolos de segurança e prevenção contra Covid-19, a programação ocorreu de forma semipresencial na sede do Conselho no Canela e no formato virtual com a presença de todos os conselheiros.

Eleitos na 5ª sessão plenária do CEC, Sílvio Portugal e Adriano Pereira assumiram o biênio 2021-2023. Neste período, a nova mesa diretora terá a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento da territorialização da cultura e da escuta aos segmentos culturais, dialogando sempre com os membros do CEC. A presidência conduz as sessões plenárias e avalia de forma democrática a tomada das decisões que colaboram na orientação e condução de políticas públicas participativas e culturais do estado.

Entre algumas das principais atribuições da presidência do conselho também está o papel de acompanhar os sistemas municipais de cultura, o fortalecimento dos conselhos municipais, o diálogo permanente com o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, com as unidades vinculadas da SecultBA e a conexão com outros conselhos estaduais, além do amplo conhecimento sobre o que ocorre nas políticas culturais tanto a nível estadual como nacional.

FOTO: Divulgação



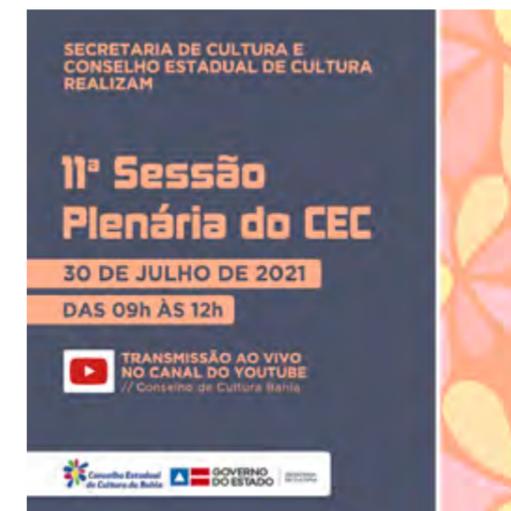
10ª e 11ª Sessões Plenárias

A SecultBA e o CEC realizaram a 10ª e 11ª sessões plenárias nos dias 29 e 30 de julho, através do canal do CEC no Youtube. Foram presididas pelo conselheiro Sílvio Portugal e tiveram diálogos em torno dos relatórios da Lei Aldir Blanc, bem como a situação dos municípios que podem solicitar para o estado a reversão dos recursos e sua utilização.

Em continuidade aos diálogos, foi citado pelo conselheiro Gilmar Faro o recente reconhecimento do pedido provisório Patrimonialização de Bandas Filarmônicas da Bahia, Faro destacou que esta iniciativa foi encaminhada em aprovação pelo CEC no ano de 2018, os conselheiros celebraram este avanço e reconhecimento por parte do Governo do Estado. Outro ponto de pauta que foi proposto pelo conselheiro Táta Ricardo aprovou a recomendação da Criação da Comissão Permanente Pontos de Cultura, após aprovação o presidente Sílvio Portugal destacou que irá dialogar com a SecultBA para a possibilidade da proposta.

Em ambas as sessões foram aprovadas por unanimidade moção de aplauso ao Terno de Reis Quilombo Nova Esperança do Município de Wenceslau Guimarães de autoria do Conselheiro Neimar Hilário; Moção de Aplauso para a Yalorixá Lídia Queiroz dos Anjos - Lídia de Oxaguiã de autoria do conselheiro Táta Ricardo Tavares; Moção de Aplauso aos 21 anos de Sacerdócio de Mametu Kafurengá à frente do Nzo Caxuté de autoria do conselheiro Adriano Pereira e Moção de Aplauso em Memória aos 150 anos de falecimento do Poeta Castro Alves de autoria de Gilmar Faro Teles.

FOTO: Divulgação



1ª Plenária Extraordinária

Em 20 de agosto, a SecultBA e o CEC realizaram a 1ª sessão plenária extraordinária e primeira reunião realizada de forma presencial, em 2021, cumprindo todos os protocolos e medidas sanitárias de combate à Covid-19. O encontro aconteceu das 14h30 às 17h30, na Sala Multiuso da Concha Acústica do Teatro Castro Alves.

Na ocasião, a SecultBA apresentou aos conselheiros o Edital Cultura na Palma da Mão, chamada pública que seria lançada posteriormente, utilizando os recursos remanescentes da Lei Aldir Blanc na Bahia. Os conselheiros deliberaram sobre os diversos pontos apresentados do edital e realizaram contribuições para a SecultBA.



FOTO: Lucas Rosário

Câmara de Patrimônio

Com objetivo em dar continuidade aos diálogos em torno das análises, registros e tombamentos que estão em processo, a Câmara de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural (CPHAAN) foi recomposta durante a realização da 13ª Sessão Plenária realizada virtualmente no dia 10 de setembro. A votação elegeu quatro novos membros titulares e dois suplentes que cumprirão o mandato 2021-2023.

Importante instrumento do CEC, a Câmara de Patrimônio foi institucionalizada pela Lei 8.895/03. Sua principal missão é analisar e emitir parecer sobre pedidos de registros (patrimônios intangíveis) e tombamentos (bens materiais) encaminhados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC).

A composição da Câmara de Patrimônio é formada 05 (cinco) Conselheiros Titulares e até 03 (três) suplentes, eleitos por votação secreta durante Sessão Plenária e escolhidos dentre conselheiros que possuam preferencialmente conhecimento na área de patrimônio cultural. Uma das atribuições dos membros da Câmara é promover estudos e pesquisas relativas à proteção e promoção do patrimônio cultural. A Câmara realiza em sua programação sessões ordinárias calendarizadas, além de sessões extraordinárias, e de formato solene e especial.

Na 13ª sessão, foram eleitos os conselheiros: Aristanan Pinto (12 votos), Evanice Lopes (15 votos), Gilmar Faro e Uilson Pedreira (ambos com 16 votos), já o conselheiro Táta Ricardo Tavares completa a composição da Câmara como membro nato, por ser o conselheiro eleito pela sociedade para ocupar a representação do segmento Patrimônio Imaterial no CEC. Na suplência da Câmara ficaram os conselheiros Adriano Pereira e André Luís Rocha.

O ato de posse dos novos membros foi realizado no dia 28 de setembro, durante breve sessão extraordinária da Câmara de Patrimônio transmitida ao vivo pelo canal do CEC no YouTube. Na conclusão do ato de posse conduzido pelo presidente do CEC Silvio Portugal, a nova configuração da Câmara prosseguiu com a eleição da presidência e vice-presidência, sendo eleito em voto aberto e por unanimidade para a presidência o Conselheiro Táta Ricardo Tavares (representante da Sociedade Civil no Segmento de Patrimônio Imaterial) tendo como vice-presidente o Conselheiro Gilmar de Faro, (representante do Território Litoral Norte e Agreste Baiano).

Em 72 dias da nova gestão presidida pelo Conselheiro Táta Ricardo Tavares a Câmara de Patrimônio realizou 4 sessões ordinárias, 3 extraordinárias e 2 sessões especiais. A Conselheira Evanice Lopes designada como relatora de Revalidação do Registro Especial da Festa de Nossa Senhora da Boa Morte construindo a relatoria em tempo recorde, também outra relatoria aprovada foi de autoria do Conselheiro Aristanan Pinto que tratou do Processo de Revalidação do Registro Especial do Carnaval de Maragogipe.

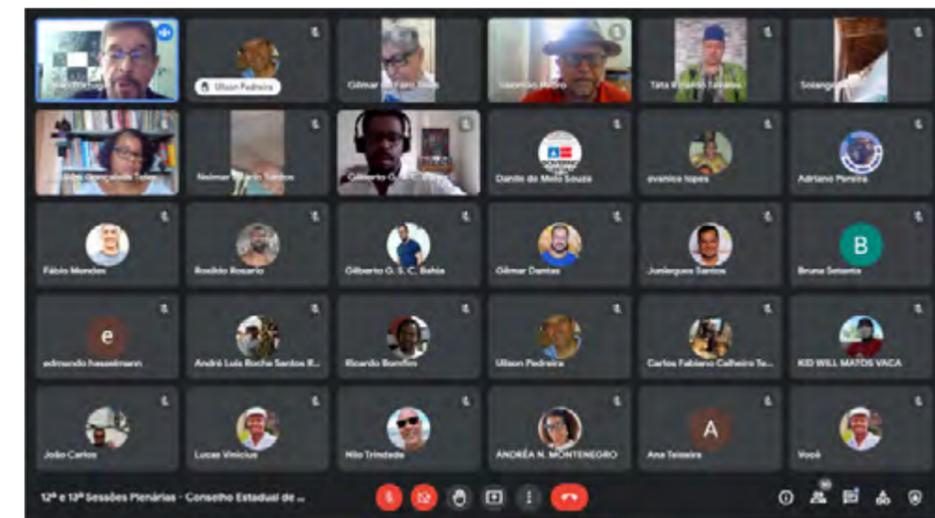


FOTO: Divulgação

14ª e 15ª Sessões Plenárias

Em 22/10, o Conselho Estadual de Política sobre Drogas (CEPAD), órgão vinculado à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), participou da 14ª e 15ª Sessão Plenária do CEC, com o objetivo de articular e mobilizar parcerias na elaboração de propostas na construção do Plano Estadual de Políticas sobre Drogas. O evento aconteceu na sede do CEC, no bairro do Canela, em Salvador.

A conselheira do CEPAD e superintendente de Políticas sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis da SJDHDS, Denise Tourinho, destacou que o plano tem eixos prioritários, e um deles é o campo da cultura. Na oportunidade foi realizado o convite para que o plano seja construído de forma conjunta.

O Plano Estadual de Políticas sobre drogas será elaborado em diversas etapas onde serão feitas 10 escutas territoriais para a coleta de dados e identificação de novas perspectivas voltadas à redução e prevenção às drogas no estado.

16ª e 17ª sessões plenárias

No mês de novembro em realização da 16ª e 17ª sessões plenárias, os conselheiros se reuniram para definições acerca de moções aprovadas, entre elas em homenagem aos 520 anos da Baía de todos os santos e pesar pelo falecimento do maestro e compositor Letieres Leite, também nestas sessões o presidente Sílvio Portugal informou sobre a posse da Ouvidoria Especializada do CEC, bem como a criação de um GT de trabalho que acompanhará as demandas conforme pauta aprovada durante as sessões do mês de outubro.

SECRETARIA DE CULTURA E
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
REALIZAM

**16ª e 17ª Sessões
Plenárias do CEC**

12/NOVEMBRO/2021

16ª - 09h às 12h | 17ª - 14h às 17h

TRANSMISSÃO AO VIVO
NO CANAL DO YOUTUBE
// Conselho de Cultura Bahia

Conselho Estadual
de Cultura da Bahia GOVERNO
DO ESTADO SECRETARIA
DE CULTURA

FOTO: Divulgação



Últimas Plenárias do Ano

No dia 10 de dezembro, o CEC concluiu a série de sessões plenárias ordinárias realizadas no ano de 2021. Na 18ª sessão entre as pautas ocorreu a participação da Superintendência de Promoção Cultural / SUPROCULT, através do superintendente Alexandre Simões que apresentou um breve panorama das ações, dos projetos e esclareceu algumas dúvidas sobre o andamento dos editais setoriais 2019.

No período da tarde, a 2ª sessão extraordinária foi realizada com uma imersão cultural em visita ao Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, em Candeias, que está em restauração. Os conselheiros conheceram as instalações, tiraram dúvidas e conheceram parte da história do museu. A visita foi guiada pela Diretora de Museus Fátima Santos, juntamente com o Diretor Geral do IPAC e também Conselheiro de Cultura João Carlos e do Chefe de Gabinete Ackmermann Leal.



FOTOS: @conselhodeculturaba

OGE/BA dá posse aos Ouvidores Especializados do Conselho Estadual de Cultura

Outra conquista importante em 2021 foi a implantação da ouvidoria setorial do Conselho Estadual de Cultura da Bahia. Realizado em 17 de novembro, o ato aconteceu durante reunião no gabinete do ouvidor geral do Estado, Jonival Lucas. O objetivo é dar maior alcance na escuta do campo cultural e avançar com novas políticas públicas, através do sistema de ouvidoria e gestão pública (TAG). Estiveram presentes no ato, o presidente do CEC Sílvio Portugal, o ouvidor especializado Lucas Vinícius e Ouvidora Adjunta Isamar Oliveira e o secretário executivo do conselho Kid Will Matos. A proposta da instalação da Ouvidoria cumpre a Lei Orgânica da Cultura da Bahia, Lei Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011; no inciso VI - Estratégia 6, e do Art. 9º, do Plano Estadual de Cultura da Bahia; e em atenção ao requerimento proposto pelo Conselheiro Aristanan Pinto, aprovado em plenária.



FOTO: ASCOM/OGE

SECRETARIA
DE CULTURA

